



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ata n. 8 da sessão plenária ordinária telepresencial do dia 20 de maio do ano de dois mil e vinte e um, com início às 14 (quatorze) horas.

Exmos. Desembargadores presentes: José Murilo de Moraes (Presidente), Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto (1º Vice-Presidente), Camilla Guimarães Pereira Zeidler (2ª Vice-Presidente), Ana Maria Amorim Rebouças (Corregedora), Maristela Íris da Silva Malheiros (Vice-Corregedora), Márcio Ribeiro do Valle, Luiz Otávio Linhares Renault, Denise Alves Horta, Sebastião Geraldo de Oliveira, Lucilde D'Ajuda Lyra de Almeida, Paulo Roberto de Castro, Anemar Pereira Amaral, César Pereira da Silva Machado Júnior, Jorge Berg de Mendonça, Paulo Chaves Corrêa Filho, Maria Stela Álvares da Silva Campos, Sércio da Silva Peçanha, Cristiana Maria Valadares Fenelon, Taisa Maria Macena de Lima, Milton Vasques Thibau de Almeida, Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, Rosemary de Oliveira Pires Afonso, Maria Cecília Alves Pinto, Paulo Maurício Ribeiro Pires, Manoel Barbosa da Silva, Lucas Vanucci Lins, Paula Oliveira Cantelli, Adriana Goulart de Sena Orsini, Juliana Vignoli Cordeiro, Marco Antônio Paulinelli de Carvalho, Rodrigo Ribeiro Bueno, Weber Leite de Magalhães Pinto Filho, Jaqueline Monteiro de Lima, Antônio Carlos Rodrigues Filho, Cléber José de Freitas, Gisele de Cássia Vieira Dias Macedo, Marcos Penido de Oliveira e Sérgio Oliveira de Alencar. Em férias regimentais, compareceram para homenagear o Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle e participar da votação da lista tríplice para preenchimento da vaga de Desembargador decorrente da aposentadoria do Exmo. Desembargador Márcio Flávio Salem Vidigal, os Exmos. Desembargadores Maria Lúcia Cardoso de Magalhães, Luís Felipe Lopes Boson e José Marlon de Freitas. Também em férias regimentais, o Exmo. Desembargador Ricardo Antônio Mohallem compareceu à sessão para homenagear o Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle.

Exmos. Desembargadores ausentes: Emerson José Alves Lage, com causa justificada; Marcelo Lamego Pertence, convocado para atuar no Tribunal Superior do Trabalho; Marcus Moura Ferreira, Jales Valadão Cardoso e Antônio Gomes de Vasconcelos, em férias regimentais.

Presente o Exmo. Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região, Arlélcio de Carvalho Lage.

Havendo "*quorum*" regimental, o Exmo. Desembargador Presidente, José Murilo de Moraes, declarou aberta a sessão, saudando todos os presentes.

Submetidas à apreciação do Colegiado, a Ata de n. 4 da sessão plenária ordinária virtual de processos eletrônicos do mês de abril de 2021, a Ata de n. 5 da sessão plenária telepresencial realizada em 8 de abril de 2021 e a Ata de n. 6 da sessão plenária extraordinária administrativa telepresencial realizada no dia 14 (quatorze) de maio de 2021, que é a Ata de Encerramento da Correição Ordinária realizada neste Regional no período de 10 a 14 de maio do corrente ano, foram aprovadas, à unanimidade de votos.

De início, foi apregoadado o processo nº 00032-2021-000-03-00-1 MA, para referendar a posse do Exmo. Desembargador Sérgio Oliveira de Alencar.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Processo TRT n. 00032-2021-000-03-00-1 MA

Assunto: Referendar a posse do Exmo. Desembargador Sérgio Oliveira de Alencar.

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade de votos, referendar a posse do Dr. Sérgio Oliveira de Alencar no cargo de Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em vaga destinada ao Ministério Público do Trabalho decorrente da aposentadoria da Exma. Desembargadora Maria Laura Franco Lima de Faria.

Após as homenagens ao Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, registradas ao final desta Ata, iniciou-se o pregão dos processos inseridos na pauta judiciária, observada a preferência regimental:

I. Processo PJe TRT n. 0010561-28.2020.5.03.0114 AgRT

Relator(a): Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto

Agravante(s): Rodolfo Alvarenga Starling

Advogado(s): Rafael Souza Starling – OAB/MG 124236

Agravado(s): Parana Engenharia e Comércio S.A. (1)

Maio Empreendimentos e Construções S.A. (2)

Calcinação Serra do Corumbá LTDA. (3)

Cardan Engenharia S.A. (4)

Advogado(s): Rosângela Nunes de Faria e Silva – OAB/MG 89024 (1, 2, 3 e 4)

Mariana Cordeiro Santos Magalhães – OAB/MG 121078 (2, 3 e 4)

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, por maioria de votos, conhecer do Agravo Regimental, vencido o Exmo. Desembargador Marcos Penido de Oliveira; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento, registrada ressalva de fundamentos apresentada pela Exma. Desembargadora Paula Oliveira Cantelli.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.

Atuou como Relator o Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto.

Impedido(s): Exmos. Desembargadores Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, Paulo Maurício Ribeiro Pires e Jaqueline Monteiro de Lima.

Sustentação oral do ilustre advogado Dr. Rafael Souza Starling (OAB/MG 124236), pelo Agravante Rodolfo Alvarenga Starling. Inscrita para sustentação oral a ilustre advogada Dra. Rosângela Nunes de Faria e Silva (OAB/MG 89024), pelos Agravados.

II. Processo PJe TRT n.0012524-25.2020.5.03.0000 AgRT

Relator(a): Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto

Agravante(s): FCA FIAT Chrysler Automóveis Brasil Ltda. (1)

Ministério Público do Trabalho

Advogado(s): Ana Paula Paiva de Mesquita Barros – OAB/SP 113793 (1)

Agravado(s): FCA FIAT Chrysler Automóveis Brasil Ltda. (1)

Ministério Público do Trabalho

Advogado(s): Ana Paula Paiva de Mesquita Barros – OAB/SP 113793 (1)

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade de votos, conhecer do agravo regimental do MPT; no mérito, sem divergência, dar-lhe provimento para levantar o sigredo de justiça do processo subjacente de ação civil pública, mantendo em sigilo



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

somente os balancetes patrimoniais da empresa; ainda, à unanimidade, não conhecer do agravo regimental da FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA., por ser intempestivo.

Na Presidência: Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto.
Impedido: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.
Suspeito: Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha.
Sustentação oral da ilustre advogada Dra. Adriana Silveira Paes de Barros (OAB/SP 156.951), pela Agravante FCA FIAT Chrysler Automóveis Brasil Ltda.

III. Processo PJe TRT n. 0011287-65.2016.5.03.0106 AgRT

Relator(a): Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto
Agravante(s): Ministério Público do Trabalho
Agravado(s): Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte SA -
BELOTUR (1)
Município de Belo Horizonte (2)
Prefeito do Município de Belo Horizonte (3)
Advogado(s) Laura Menezes Rodrigues – OAB/MG 97748 (1)
Neivaldo Aroldo Cordeiro Ramos – OAB/MG 58366 (1)

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade de votos, conhecer do Agravo Regimental; no mérito, por maioria de votos, negar-lhe provimento, vencidos os Exmos. Desembargadores Anemar Pereira Amaral, Maria Cecília Alves Pinto, Paula Oliveira Cantelli, Adriana Goulart de Sena Orsini, Juliana Vignoli Cordeiro, Marco Antônio Paulinelli de Carvalho e Sérgio Oliveira de Alencar, que davam integral provimento ao Agravo Regimental; vencido parcialmente o Exmo. Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, que dava provimento parcial ao Agravo Regimental a fim de limitar a concessão de efeito suspensivo ao Recurso de Revista somente aos itens 1 e 3 do v. acórdão proferido pela Eg. 5ª Turma.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.
Atuou como Relator o Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto.
Impedido(s): Exmos. Desembargadores Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, Paulo Maurício Ribeiro Pires e Manoel Barbosa da Silva.
Sustentação oral: Exmo. Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho, Dr. Arlélcio de Carvalho Lage, pelo Agravante MPT, e dos ilustres advogados Dra. Cynthia Maria Gonçalves Barbabella - OAB/MG 74.782, pelo Agravado Município de Belo Horizonte, e Dr. Neivaldo Aroldo Cordeiro Ramos - OAB/MG 58.366, pelo Agravado BELOTUR.

IV. Processo PJe TRT n. 0010354-46.2021.5.03.0000 IRDR (Admissibilidade)

Relator: Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha
Requerente(s): Fernando César dos Santos (1)
Terezinha de Jesus dos Santos (2)
Advogado(s): Luana Silveira Costa – OAB/MG 196760 (1,2)
Leonardo Campos Victor Dutra – OAB/MG 102744 (1,2)
Requerido(s) Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região
TEMA: “Honorários sucumbenciais em Embargos de Terceiro”

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, por maioria de votos, vencidas as Exmas. Desembargadoras Maria Stela Álvares da Silva Campos e Cristiana Maria Valadares





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Fenelon, admitir o processamento do presente Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas sob o seguinte tema "**Honorários sucumbenciais em Embargos de Terceiro**", sem suspender os processos que tratem da mesma matéria, e determinar o retorno dos autos conclusos para prosseguimento após publicado o acórdão.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.

Atuou como Relator o Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha.

Assistiu ao julgamento o Dr. Leonardo Campos Victor Dutra – OAB/MG 102744, pelos requerentes.

V. Processo PJe TRT n. 0010122-34.2021.5.03.0000 CCCiv

Relator(a): Exma. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima

Suscitante(s): Exmo. Desembargador do TRT da 3ª Região

Suscitada(s): Exma. Desembargadora 2ª Vice-Presidente do TRT da 3ª Região

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, por maioria de votos, vencido o Exmo. Desembargador Rodrigo Ribeiro Bueno, não conhecer do conflito de competência, por incabível. Determinou-se o retorno dos autos ao eminente Desembargador suscitante após a publicação do v. acórdão, para prosseguimento do feito.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.

Atuou como Relatora a Exma. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima.

Impedido(s): Exmos. Desembargadores Emerson José Alves Lage e Camilla Guimarães Pereira Zeidler.

VI. Processo PJe TRT n. 0011056-26.2020.5.03.0000 IRDR

Relator(a): Exma. Desembargadora Maria Cecília Alves Pinto

Requerente: 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

Requerido: Alcione Aparecida Pereira (1)
Município de Belo Horizonte (2)

Advogado(s): Marcos Aurélio Rocha Pereira Dornelas – OAB/MG 167.926 (1)

Tema: "Direito dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias do Município de Belo Horizonte ao abono de estímulo à fixação profissional instituído pela Lei Municipal 7.238/1996".

(Processo originário TRT n. 0010528-78.2019.5.03.0015 RO)

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade de votos, adiar o julgamento do processo TRT n. 0011056-26.2020.5.03.0000 IRDR para a sessão plenária ordinária telepresencial de 10 de junho de 2021 e determinar a redistribuição dos autos, por prevenção, ao Exmo. Desembargador Paulo Roberto de Castro. A Reclamação que se encontra agregada ao processo em epígrafe será também remetida ao Exmo. Desembargador, em razão de prevenção.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.

VII. Processo PJe TRT n. 0011785-52.2020.5.03.0000 Rcl

Relator: Exmo. Desembargador Cléber José de Freitas

Reclamante: Guilherme Luiz Calazans Gonzaga

Advogado(s): Sílvio Alves dos Santos – OAB/MG 84231

Reclamados: Itaiquara Alimentos S.A. Em Recuperação Judicial (1)
Usina Açucareira Passos S.A. Em Recuperação Judicial (2)

Advogado(s): Bibiana Gonçalves – OAB/MG 111669 (1,2)



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

DECISÃO: O Tribunal Pleno decidiu, à unanimidade de votos, acolher a preliminar suscitada pelo Ministério Público do Trabalho e deixar de admitir a Reclamação sob exame, por incabível, extinguindo o processo relativo a ela, sem resolução do mérito, nos termos do que regula o inciso IV do art. 485 do CPC. Custas, no importe de R\$20,00, calculadas sobre R\$1.000,00, valor atribuído à causa na petição veiculadora da Reclamação, pelo Reclamante, isento.

Na Presidência: Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes.

Atuou como Relator o Exmo. Desembargador Cléber José de Freitas.

Impedido(s): Exmos. Desembargadores Juliana Vignoli Cordeiro e Marco Antônio Paulinelli de Carvalho.

Na sequência, o Exmo. Desembargador Presidente determinou o pregão dos processos inseridos na pauta administrativa.

VIII. Processo TRT n. 00252-2021-000-03-00-5 MA

Assunto: Preenchimento de vaga de Desembargador – Critério: Merecimento – Origem da vaga: Aposentadoria do Exmo. Desembargador Márcio Flávio Salem Vidigal.

Para a escolha da lista tríplex para preenchimento da vaga de Desembargador decorrente da aposentadoria do Exmo. Desembargador Márcio Flávio Salem Vidigal, pelo critério de MERECIMENTO, o Egrégio Pleno, em conformidade com o artigo 93, incisos II e III, da Constituição da República, com a Resolução n. 106, de 6 de abril de 2010, do Conselho Nacional de Justiça, e com o disposto nos artigos 73 a 75 e 78 do Regimento Interno deste Regional, procedeu à votação, em escrutínio público, de forma nominal, aberta e fundamentada.

Para início dos trabalhos, o Exmo. Desembargador Presidente designou como escrutinadoras as Exmas. Desembargadoras Paula Oliveira Cantelli e Adriana Goulart de Sena Orsini e registrou que a fundamentação dos votos proferidos pelos Exmos. Desembargadores, em sessão, seria juntada ao processo TRT nº 00252-2021-000-03-00-5 MA. Passou-se, assim, à votação.

Figuravam como candidatos à lista tríplex os seguintes Juizes, pela ordem de inscrição: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juíza Maria Raquel Ferraz Zagari Valentim, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva e MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta.

Em votação nominal, aberta e fundamentada, os Exmos. Desembargadores proferiram seus votos, a saber:

Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exmo. Desembargador Luiz Otávio Linhares Renault: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria.

Exma. Desembargadora Maria Lúcia Cardoso de Magalhães: MM. Juíza Maria Raquel Ferraz Zagari Valentim, MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva.

Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Denise Alves Horta: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Lucilde D'Ajuda Lira de Almeida: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Paulo Roberto de Castro: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Anemar Pereira Amaral: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta.

Exmo. Desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Jorge Berg de Mendonça: MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juíza Maria Raquel Ferraz Zagari Valentim, MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta.

Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira.

Exma. Desembargadora Camilla Guimarães Pereira Zeidler: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exmo. Desembargador Paulo Chaves Corrêa Filho: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva, MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta.

Exma. Desembargadora Maria Stela Álvares da Silva Campos: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria.

Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Cristiana Maria Valadares Fenelon: MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva.

Exma. Desembargadora Taisa Maria Macena de Lima: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Luís Felipe Lopes Boson: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Milton Vasques Thibau de Almeida: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Rosemary de Oliveira Pires Afonso: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador José Marlon de Freitas: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exma. Desembargadora Maria Cecília Alves Pinto: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Paulo Maurício Ribeiro Pires: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Manoel Barbosa da Silva: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Maristela Íris da Silva Malheiros: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Lucas Vanucci Lins: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Paula Oliveira Cantelli: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta.

Exma. Desembargadora Adriana Goulart de Sena Orsini: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Juliana Vignoli Cordeiro: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Marco Antônio Paulinelli de Carvalho: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Rodrigo Ribeiro Bueno: MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior, MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva.

Exmo. Desembargador Weber Leite de Magalhães Pinto Filho: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

A small, handwritten mark or signature in the bottom right corner of the page.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exmo. Desembargador Antônio Carlos Rodrigues Filho: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Cléber José de Freitas: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exma. Desembargadora Gisele de Cássia Vieira Dias Macedo: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Marcos Penido de Oliveira: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Exmo. Desembargador Sérgio Oliveira de Alencar: MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira, MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria, MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior.

Contados e apurados os votos, o resultado proclamado foi o seguinte: MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior - 39 (trinta e nove) votos; MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria - 38 (trinta e oito) votos; MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira - 34 (trinta e quatro) votos; MM. Juiz Ricardo Marcelo Silva - 5 (cinco) votos; MM. Juíza Maria Cristina Diniz Caixeta - 5 (cinco) votos; MM. Juíza Maria Raquel Ferraz Zagari Valentim - 2 (dois) votos, totalizando 123 (cento e vinte e três) votos.

Em face do resultado obtido, o Egrégio Pleno resolveu constituir a seguinte LISTA TRÍPLICE para o provimento, pelo critério de merecimento, de vaga de Desembargador do Trabalho do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região em decorrência da aposentadoria do Exmo. Desembargador Márcio Flávio Salem Vidigal: 1. MM. Juiz Vicente de Paula Maciel Júnior (trinta e nove votos); 2. MM. Juiz Danilo Siqueira de Castro Faria (integrando a lista pela segunda vez consecutiva, conforme disposto na Resolução Administrativa n. 30/2020 - trinta e oito votos); 3. MM. Juiz Marcelo Moura Ferreira (integrando a lista pela segunda vez consecutiva, conforme disposto na Resolução Administrativa n. 30/2020 - trinta e quatro votos); II. Autorizar a remessa da referida lista ao Ministério da Justiça, via Colendo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

IX. Processo TRT n. 00277-2021-000-03-00-9 MA

Assunto: Proposta de Resolução que institui o Plano Estratégico Institucional (PEI) do TRT da 3ª Região para o ciclo 2021/2026.

DECISÃO: O Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade de votos, aprovar a Resolução GP n. 194, de 20 de maio de 2021, que institui o Plano Estratégico Institucional (PEI) do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região para o ciclo 2021-2026.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

REGISTROS

No início da sessão o Exmo. Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira homenageou o Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, que apresentou requerimento de aposentadoria.

"Excelentíssimo Desembargador José Murilo de Moraes, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em nome de quem cumprimento todas as Desembargadoras e Desembargadores presentes;

Exmo(a) representante do Ministério Público Dr. Arlêlio de Carvalho Lage, Ilustríssimos advogados presentes, servidores, senhoras e senhores.

Este é para mim um momento especial, de intensas emoções e sentimentos em conflito.

Primeiramente pela surpresa do pedido de aposentadoria do nosso colega Des. Márcio Ribeiro do Valle e o vazio que representará sua saída. Em segundo lugar, porque o que eu apenas vou esforçar para fazer agora – prestar homenagem ao colega que opta pela jubilação – era uma atribuição que o Dr. Márcio Ribeiro sempre desempenhava com muita arte, inspiração e poesia. As emoções e o peso da minha responsabilidade também aumentam por outras razões: o Dr. Márcio é o respeitado decano do nosso Tribunal; incorpora a figura de magistrado paradigma, distinção essa que ele conquistou naturalmente ao longo dos seus 45 anos atuando como julgador e, ainda, é meu particular amigo.

Contudo, a minha aflição restou um pouco atenuada quando me lembrei de uma frase lapidar do grande filósofo grego Aristóteles: "A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las". Essa sentença de sabedoria, tem aqui inteira aplicação. Não é preciso inspiração ou arte para retratar o Dr. Márcio Ribeiro, basta relatar sua trajetória profissional e apontar as suas realizações. Sua obra e seus exemplos falam mais alto que palavras articuladas.

O Dr. Márcio Ribeiro é natural de Juiz de Fora, filho de Lucas Spada do Valle e Geralda Ribeiro do Vale. É o quarto numa família de oito irmãos.

Cumpriu os estudos fundamentais na sua cidade natal e em 1970 formou-se em Direito na prestigiada Universidade Federal de Juiz de Fora. Atuou por mais de 5 anos como advogado para diversos sindicatos e para a Câmara Municipal de Juiz de Fora; foi empregado da Fábrica de Cobertores São Vicente e ainda revisor do Jornal Lar Católico e da Gazeta Comercial de Juiz de Fora. Nesse período cresceu em conhecimento, em experiência e com pouco tempo identificou sua vocação primeira: a magistratura.

Com a obstinação que lhe é peculiar, foi logo aprovado no concurso para Juiz de Direito em Minas Gerais e empreendeu seus primeiros passos como julgador na Comarca de Borda da Mata, no período de 1976 a 1978.

Entretanto, a sua vocação mais refinada indicou a necessidade de um ajuste no roteiro, o que determinou sua migração para outro ramo do Poder Judiciário: a Justiça do Trabalho. Depois da aprovação para a magistratura trabalhista da 1ª Região, também logrou êxito no concurso da nossa 3ª Região. Desse modo, o Dr. Márcio Ribeiro tomou posse como Juiz do Trabalho Substituto no dia 12 de junho de 1978 e no ano seguinte assumiu a Presidência da então Junta de Conciliação e Julgamento de Barbacena, onde permaneceu por 14 anos. Naquela cidade teve



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

atuação marcante como magistrado e professor universitário.

Na sequência da sua vitoriosa carreira, no dia 6 de maio de 1993 tomou posse como Juiz Togado do nosso TRT e de imediato demonstrou suas habilidades e o comprometimento com a nobre missão de julgar. Nos 28 anos que atua neste Tribunal o Dr. Márcio Ribeiro observa fielmente aquela recomendação criativa do poeta gaúcho Mário Quintana: "Não faça de tua vida um rascunho, poderás não ter tempo para passar a limpo". O nosso homenageado, porém, nunca apresentou nada no rascunho ou no improvisado. Sempre participa dos julgamentos com a palavra fundamentada e o domínio da controvérsia e dos fatos de cada processo, além de demonstrar a ponderação que a sabedoria e a experiência consolidaram.

No Tribunal o Dr. Márcio Ribeiro foi eleito Vice-Corregedor em 1997, Corregedor em 1999, Vice-Presidente em 2001 e Presidente da Corte para o biênio de 2004/2005. No exercício de todos os cargos da Administração, pela sua conduta segura e atuação destacada, granjeou o respeito e a admiração dos seus pares, dos advogados, dos servidores e da comunidade jurídica.

Dizem que o caminho do sucesso está cheio de lugares tentadores para estacionar, mas o Dr. Márcio jamais sucumbiu a essa perigosa tentação. Como nunca parou nem se permitiu qualquer acomodação, o seu conhecimento jurídico e a sua atuação devotada chamaram a atenção do Tribunal Superior do Trabalho, tanto que esteve por diversas vezes convocado naquele Corte Superior e teve desempenho tão diferenciado que foi indicado três vezes consecutivas para compor a lista de promoção para Ministro do TST.

Além da atuação como magistrado, o Dr. Márcio Ribeiro lecionou em várias instituições de ensino superior, participou de diversos livros e redigiu muitos artigos que realçam a profundidade jurídica do seu conhecimento. Também colaborou como convidado da Casa Civil da Presidência da República na supervisão do anteprojeto de Lei que disciplinou a execução trabalhista dos créditos previdenciários decorrentes das lides trabalhistas.

Asseverou Cecília Meireles que 'o segredo do sucesso não é fazer o que se gosta, mas sim gostar do que se faz'. Também aqui o nosso homenageado se enquadra perfeitamente. O Dr. Márcio Ribeiro sempre exerceu a magistratura com total envolvimento, com brilho no olhar e energia nos argumentos, saboreando o seu trabalho com o entusiasmo dos idealistas. Em qualquer sessão de julgamento sua palavra é aguardada como diretriz de segurança e sempre considerada, ainda que prevaleça o entendimento da corrente divergente.

Mas gostaria de registrar também minha admiração pela pessoa humana do Dr. Márcio Ribeiro fora do ambiente jurídico. Com as bênçãos do Criador constituiu linda família, sempre ao lado da sua esposa Marlene Azalim do Valle, que foi funcionária exemplar deste Tribunal. Seus três filhos Davis, Dimer e William refletem os exemplos dos pais como profissionais dedicados, respeitados e competentes.

Cabe ressaltar ainda a atuação silenciosa, mas efetiva do Dr. Márcio Ribeiro nas atividades assistenciais e obras de caridade. Em diversas ocasiões presenciei o Dr. Márcio nas festas de final de ano de um asilo no Bairro Salgado Filho fazendo par dançante com senhoras idosas, marcadas pelo semblante sofrido e sobrevivendo longe do aconchego familiar. Pela sua figura elegante e o esmero na apresentação era o "pé-de-valsas" disputado para deleite das damas e aplausos dos convidados e até da sua esposa Marlene. Invoco, neste particular, o testemunho



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

insuspeito da Des. Rosemeire Pires, também colaboradora dedicada do referido asilo. Como se vê, o Dr. Márcio Ribeiro além de distribuir justiça com maestria, também sabe semear esperanças, socorrer os aflitos e amparar os necessitados.

Mas neste passo dessa homenagem surge uma indagação: seria mesmo correto o Dr. Márcio aposentar agora com tanto conhecimento jurídico, muita disposição para o trabalho e gosto pela profissão? Respondo sem hesitar que não, do meu ponto de vista, mas é necessário respeitar a sua escolha pela marcha natural da vida!

De todo modo, conclamo ao homenageado que prossiga exercendo alguma atividade jurídica porque pode oferecer muito e tem o tesouro da experiência para compartilhar. Todos nós que atuamos na área precisamos das suas lições e o seu exemplo ficará gravado indelevelmente na memória deste Tribunal.

Além disso, caro amigo Dr. Márcio, não se deixe seduzir agora pelo apelo do 'aposentar para descansar.' Lembro da constatação interessante do escritor espanhol Leon Daudi, que diz: 'O curioso é que a vida, quanto mais vazia, mais pesa'. Pessoas com o seu grau de competência e gosto pelo trabalho não devem parar; mas podem escolher agora o que fazer com mais liberdade sem a pressão rigorosa do compromisso. Pode fazer mais o que se gosta, gostando do que se faz!

Pretendo encerrar esta homenagem, que faço em nome de todos os colegas, com mais dois registros. Primeiramente gostaria de rogar ao Pai Maior as bênçãos e a proteção divina para o nosso querido Márcio Ribeiro nesta nova etapa de vida. Nem preciso esclarecer o motivo pelo qual acrescento na minha fala esta rogativa. Como pontua Inácio de Loyola, para aqueles que creem nenhuma explicação é necessária. E utilizo para formular esta súplica de um belo poema psicografado por Francisco Cândido Xavier, que foi ditado por Maria João de Deus, a sua mãezinha querida, uma humilde lavadeira que faleceu quando ele tinha apenas 5 anos de idade:

PRECE

Meu Senhor, sábio dos sábios,
Pai de toda a Criação,
Põe a doçura em meus lábios
E a fé no meu coração.

Sol de amor que me conduz,
Na vida em que me agasalho,
Enche meus olhos de luz
E as minhas mãos de trabalho.

Dá-me forças no caminho,
Para lutar e vencer,
Transformando todo espinho
Em flores do meu dever.

Pai não te esqueças de mim,
Nas bênçãos da compaixão,
Guarda-me em teu coração
De paz e de amor sem fim.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

E no segundo passo antes de finalizar nossa fala, peço licença para expor aos prezados colegas e a todos que estão assistindo esta cerimônia o devido respaldo probatório do que eu acabo de mencionar a respeito do Desembargador Márcio Ribeiro do Valle.”

Nesse momento, foi exibida pelo Exmo. Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira a memória das fotografias da trajetória profissional e familiar do Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle.

Em seguida, os Exmos. Desembargadores, o Exmo. Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da Terceira Região, Dr. Arlélcio de Carvalho Lage; o MM. Juiz Presidente da AMATRA 3, Dr. Renato de Paula Amado; o Exmo. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sessão Minas Gerais, Dr. Raimundo Cândido Júnior, e o Ilustre Dr. Davis Azalim do Valle, filho do homenageado, manifestaram-se quanto à aposentadoria, nos seguintes termos:

Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto: “Eu conheci o Desembargador Márcio Ribeiro do Valle quando ele já estava aqui no Tribunal, mas eu já ouvia falar dele como Juiz de Barbacena. Infelizmente, na advocacia, eu não tive a oportunidade de fazer nenhuma audiência com ele em Barbacena e nem como Juiz Substituto de substituí-lo, por isto eu vim conhecê-lo quando ele já estava aqui no TRT. Mas o testemunho que eu queria dar é que por ocasião que Vossa Excelência ocupou o cargo de Corregedor, eu era o Presidente da Amatra e com muita compreensão, sensibilidade e espírito democrático o Corregedor, então o Dr. Márcio Ribeiro do Valle, me convocava por diversas vezes para compartilhar contatos, audiências e negociações com juizes que estariam respondendo a procedimentos na Corregedoria. Então, o Desembargador Márcio Ribeiro do Valle ali já me impressionava, eu como Juiz de Primeiro Grau e ele, Corregedor sempre fazendo esta deferência com a Amatra e com os juizes de Primeiro Grau que poderiam então comparecer ali à frente do Corregedor, acompanhados pelo Presidente da Amatra e isto, logicamente, fortalecia esta representação e fortalecia aquele juiz que, de uma forma ou de outra, estava sendo ali processado em caráter disciplinar e a gente podia então buscar uma solução que, ele, Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, sempre que possível, fazia de forma negociada. Depois teve uma ocasião que nos encontramos numa posse em Brasília, se não me engano, na posse do Ministro Carlos Mário Veloso na Presidência do Supremo, e estávamos numa fila longa para cumprimentos e fiquei ao lado do Desembargador Márcio. Estava, naquela época, muito forte um movimento pela eleição direta para os Presidentes dos Tribunais e ele seria talvez o próximo Presidente, não me lembro bem, e ele me perguntou assim: 'Fernando você que está na Associação, lidando com os juizes, você acha que votariam em mim, você acha que eu seria eleito Presidente?' Falei: claro doutor, o senhor tem uma carreira muito prestigiada e muito admirada por todos os juizes, dos substitutos até seus pares do Tribunal, não tenha dúvida disto. Depois aqui no Tribunal, eu atuei em substituição, nunca atuando diretamente na mesma Turma por um período, mas eu tive condições de vê-lo em atuação, seja nos órgãos fracionários mais encorpados, como as Sessões Especializadas, seja comparecendo, eventualmente, na Turma onde ele estaria para algum voto de desempate, alguma coisa deste tipo, e eu me lembro bem deste convívio com ele em



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Turmas também. De modo que também já em duas Administrações consecutivas, na anterior, eu como Corregedor e nesta atual, eu como 1º Vice-Presidente, sempre tive na pessoa do Dr. Márcio Ribeiro do Valle um apoio, um amparo e um conselheiro, inclusive recentemente agora como Vice-Presidente, na Presidência da SDC, seja com ele ocupando esta Presidência, quando eu tinha algum problema, e também nos debates como pares na SDC. Então, eu ratifico e faço minhas todas as palavras trazidas aqui pelo Desembargador Sebastião Geraldo e pelos demais e felicito o Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, até porque jubilar é jubilo, motivo de alegria e não de uma despedida definitiva, porque estaremos próximos de um profissional, como diz o Desembargador Sebastião, de muito vigor, e de muito conhecimento, vai continuar sendo um profissional do Direito. Parabéns.”

Exma. Desembargadora Camilla Guimarães Pereira Zeidler: “Excelentíssimo decano, nosso querido colega, Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, o que falar, não é? Depois que nosso colega Sebastião Geraldo de Oliveira falou e muito bem. Sebastião, parabéns, emocionou a nós todos, tenha certeza, e você conseguiu expressar tudo aquilo que nós sentimos, foi muito emocionante mesmo, como é da sua pessoa, então só agradecê-lo por ter tornado esta tarefa um pouco mais fácil para nós. Mas o que dizer de nosso decano tão respeitado, faço minhas as palavras do Desembargador Sebastião e tem um fato muito curioso que o Dr. Márcio Ribeiro do Valle deve lembrar, mas muita gente que não conhece. Os *causos*, mas uma das minhas primeiras substituições foi lá em Barbacena, quando Vossa Excelência era o Juiz Titular da Vara, isto em janeiro de 1990, e eu, recém-aprovada no concurso, tinha acabado de tomar posse, e paulistana, nascida e criada na cidade de São Paulo, conhecia o Direito do trabalhador rural, mas na teoria, na prática não, e uma das primeiras audiências de instrução de julgamento foi justamente de um trabalhador rural e quando assentou a primeira testemunha para ser ouvida, nome, endereço, qualificação: 'retireiro'; ainda bem que naquela época tínhamos o processo físico e eu tampei assim minha boca, virei para a datilógrafa e falei: o quê é retireiro? Não faço ideia o que seja retireiro, a secretária datilógrafa da época, que agora é digitadora de audiência, me disse que é o que tira o leite, então muito bem o senhor é retireiro, o senhor retira o leite? Ele: 'eu não, senhora, eu tiro o leite, porque quem retira é o caminhão do laticínio'. Então, assim, aprendendo na prática, depois, fui para Pouso Alegre, aprendemos tudo. Mas isto eu guardo como meus primeiros *causos*, e foi na Junta de Conciliação de Barbacena, onde eu tive a honra e o privilégio de substituí-lo. Então, meu colega de Borda da Mata, foi Juiz Cível lá em Borda da Mata, os advogados de Pouso Alegre, sempre perguntam, quando me encontram, perguntam de Vossa Excelência, todos têm um carinho muito grande, lá de Borda da Mata. E, não é porque o senhor está se aposentando que vou deixar de trazer os doces, os pés de moleque lá de Piranguinho, da barraca vermelha. Sempre quando vou para lá eu lembro do Dr. Márcio Ribeiro do Valle e trago os pés de moleque da barraca vermelha de Piranguinho, a capital nacional do pé de moleque. Então, passada a pandemia, farei chegar às suas mãos, na sua residência. Só posso desejar muita felicidade, que o senhor seja imensamente feliz e abençoado nesta nova etapa da sua vida; a missão foi mais do que cumprida, o senhor tem muito, muito, para dar, tanto no aspecto jurídico, quanto no aspecto social e só desejo toda felicidade do mundo. Foi um prazer e uma honra ter convivido todos estes anos com Vossa Excelência. Seja feliz”.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exma. Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças: "Muito obrigada, Excelentíssimo Presidente. Nosso decano Dr. Márcio, nestas despedidas, eu venho aqui fazer um registro de agradecimento. Eu tive a oportunidade e a honra de substituir o senhor por vários períodos, todos a convite do senhor, isto para mim foi um destaque na minha carreira, não só o destaque por substituí-lo, mas a acolhida que o senhor que deu logo nos primeiros dias de atuação aqui no Segundo Grau, a abertura que o senhor me deu no Gabinete, colocando os servidores à disposição e, com completa transparência, é um colega de grande destaque. Nisso registro o cuidado que o senhor tem com os colegas, eu lembro o início do PJe, e eu ainda no Primeiro Grau em Belo Horizonte, o PJe não estava instalado em Belo Horizonte, e já estava instalado no Tribunal. O senhor foi dos primeiros Desembargadores a se apropriar da técnica e da ferramenta, já antevendo a necessidade do progresso. E, o senhor não se cansava de descer como Presidente da Turma até o computador do colega, no meu caso, e também de colegas Desembargadores, para mostrar todas aquelas caixinhas que tinham que ser clicadas era uma disponibilidade e paciência que eu, realmente, vi em poucas pessoas. Nós processos que estávamos falando no início desta sessão, as aulas, eu tenho vários votos do senhor guardados, eram impressos, depois com o PJe, eu fazia questão, aprendi com o senhor, de imprimir os votos, imprimir os votos do senhor e anotava em vários em cada sessão e anotava: aula, aula de Direito Processual, de Direito Material, de Processo de Execução. Me chamou muito a atenção um voto que me passou às mãos nestes dias sobre contaminação por Amianto, a jurisprudência, a legislação não estavam ainda seguras e o senhor fez uma análise com a perícia e destacou todos os pontos, um voto exímio, ele está comigo. Como decano, o senhor participou de inúmeras reuniões do Comitê de Governança e todos os servidores falam assim: era muito fácil fazer as reuniões com o Dr. Márcio, porque ele já chegava com todas as matérias estudadas e para as discussões, reuniões muito longas, quatro, cinco horas de reuniões, e todos hoje falam assim: "boas eram as reuniões com o Dr. Márcio, porque tudo já estava discutido". Então, meu agradecimento, e vou lembrar um livro que eu gosto muito de rever, que é o personagem de Fernão Capelo Gaivota: "*ele voava muito e sempre alto e sempre na frente, mas nunca deixava um companheiro pra trás*". É esta a figura do senhor. Muito Obrigada!."

Exma. Desembargadora Maristela Íris da Silva Malheiros: "Inicialmente, eu agradeço ao Dr. Sebastião pela bela, poética e merecida homenagem que prestou nesta sessão ao nosso querido decano, Dr. Márcio Ribeiro do Valle. Eu já tive oportunidade, Dr. Márcio, de falar pessoalmente com o senhor em várias ocasiões e agora eu repito em público o que disse para o senhor, que quando Vossa Excelência se manifesta nas sessões faz-se um silêncio profundo para ouvi-lo, o que mostra o grande respeito que todos os pares e advogados têm com suas ponderações, com suas opiniões e seus posicionamentos. Eu acho que o senhor dissemina prodigamente os seus conhecimentos de forma pedagógica, natural e, o mais importante, de forma respeitosa, além de demonstrar o quão poderoso é nas suas posições, isto me encanta no senhor, Dr. Márcio. Então, por tudo isto, como cantou o Nelson Gonçalves na música que o Dr. Sebastião trouxe para nossa oitiva, eu digo ao senhor que a saudade já está doendo em todos nós. Nós vamos olhar aquela cadeira do senhor vazia e, com



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

certeza e vamos sempre lembrar de quem a ocupou, Então, eu só peço a Deus que derrame sobre o senhor, sobre a sua família, infinitas bênçãos e para que o senhor aproveite esta merecida aposentadoria. Muito obrigada por seu legado e por tudo o que o senhor me ensinou. Vá com Deus.”

Exmo. Desembargador Luiz Otávio Linhares Renault: “Desembargador Márcio, eu quero dizer que esta despedida, esta homenagem, para mim de todas as que eu participei talvez tenha sido a mais emocionante, a mais bonita, mas assim só foi possível, imagino eu, porque a imagem do senhor estava no fundo, a sua imagem, Desembargador, Juiz, Professor, colega, amigo, Márcio Ribeiro do Valle, pairou sobre todas as palavras mencionadas, faladas, pelo colega Sebastião. Alguém já disse que mãe não deveria morrer, eu quero aproveitar e dizer em poucas palavras a Vossa Excelência, que Juiz Magistrado, Desembargador, como o senhor não deveria nunca se aposentar, por que? Porque é um vazio que será difícil de ser preenchido. A Desembargadora Maristela falou o que eu gostaria de falar; esta cadeira de Vossa Excelência, quando Vossa Excelência usa da palavra, há um silêncio profundo e um respeito enorme, aguardando todo o desenrolar de um raciocínio para chegar a uma conclusão. Então, queria finalizar dizendo que o senhor é um Juiz que eu, e acredito que muitos juizes também, gostariam de ter sido. Parabéns pela linda carreira, parabéns pela família que o senhor tem, linda, maravilhosa, espero também que Deus o abençoe e o acompanhe após a aposentadoria e tenha as mesmas alegrias e felicidades que teve no desempenho da magistratura. Parabéns.”

Exma. Desembargadora Maria Lúcia Cardoso de Magalhães: “Boa tarde a todos, em especial ao Dr. Márcio e ao Dr. Sebastião pela homenagem maravilhosa. Foi uma linha de memória da vida do Dr. Márcio, achei espetacular, e fotos também, que eu gosto muito, e nos deu assim, em pouco espaço de tempo, um retrato na sequência da vida profissional do Dr. Márcio nestes quarenta e três anos na Justiça do Trabalho, que eu não contava que fosse interrompido agora, para mim foi uma surpresa; eu vim especialmente para participar neste Pleno para votar nos colegas da Lista Tríplice de Merecimento e foi uma surpresa, e nem me recuperei ainda da ausência da Desembargadora Dra. Emília e agora este pedido de aposentadoria do Dr. Márcio também, porque como todos já falaram a respeito desta segurança que ele nos dá, então, quando eu chegava na sessão do Pleno, Dr. Márcio está lá, então ele me servia de norte nas posições, nas decisões a serem tomadas, então, eu me sentia confortável, sabendo, não, Dr. Márcio está lá. É como aquele conto do menino que estava na maior tempestade dentro do avião e não estava preocupado, por que? Porque meu pai é o piloto. Então esta segurança realmente vai ficar faltando e como falou aqui o Dr. Renault é muito difícil de repor, muito difícil, porque há necessidade nesta posição, não só da inteligência e do conhecimento jurídico, nesta atuação, mas muita sabedoria, e a sabedoria é de muitos anos de vivência, de experiência, para serem adquiridos, e o Dr. Márcio Ribeiro do Valle representava a sabedoria, não só o conhecimento jurídico, mas o fato de ter atuado em todos os níveis, desde a Primeira Instância até como Desembargador, até como Presidente deste TRT. Então, como havia falado para Dra. Emília: *“Muito fácil lembrar para quem tem memória. Mas, muito difícil esquecer para quem tem coração”*. Obrigada Dr. Márcio!”



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exmo. Desembargador Ricardo Antônio Mohallem: "Sr. Presidente, Ilustríssimo Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, estimados colegas. Pegando um gancho na fala da Desembargadora Maria Lúcia, mas não sem antes registrar o agradecimento por ter Vossa Excelência escolhido o Desembargador Sebastião como nosso porta-voz, porque prestou uma homenagem comovente e belíssima, digna de registros, justamente pela qualidade da homenagem e do homenageado. Mas voltando ao gancho, que eu quis aproveitar da Desembargadora Maria Lúcia, espírito inteligente, sano, múltiplo, sutil, móvel, penetrante, imaculado, lúcido, invulnerável, amigo do bem, agudo, incoercível, benfazejo, amigo dos homens, firme, seguro, sereno, tudo podendo, tudo abrangendo, que penetra todos os espíritos inteligentes, puros, os mais sutis. É a sabedoria, o mais móvel, que quer movimento e por sua pureza tudo através penetra, é o eflúvio do poder de Deus, uma emanção puríssima da Glória do Onipotente, pelo que nada de impuro nela se introduz. O Dr. Márcio Ribeiro do Valle é a estratificação da sabedoria. Convivi com ele em diversas oportunidades, alguém relembrou, a Desembargadora Ana, nos primórdios do PJe, Dr. Márcio era o mais entusiasmado dos magistrados, à época eu estava justamente dando a minha colaboração no PJe, o Dr. Márcio era o mais entusiasmado, era o que mais cobrava os cursos, os treinamentos e era o primeiro a chegar e o último a sair daqueles encontros que fazíamos para podermos aprender as técnicas novas do PJe. Tive outras oportunidades também de convivência com o Dr. Márcio, quando exerceu a Presidência do Tribunal e que me honrou com a participação em uma banca de concurso para a magistratura, tivemos que tomar uma decisão muito doída para nós que foi a anulação da primeira etapa de uma prova, por conta de problemas que ocorreram, e o Dr. Márcio sempre com sua sabedoria, sempre com seu pulso firme e com sua retidão de caráter nos dava todo apoio nas condutas que nós, os integrantes da Comissão, deveríamos tomar e acabamos tomando com seu integral apoio. Portanto, o Dr. Márcio que sempre exerceu a judicatura de forma indelével, por fim também nos últimos tempos a decania de uma forma que tocou a todos pela sua palavra sensata, coerente, benfazeja, nos nossos Tribunais Plenos, nas nossas reuniões para discutirmos assuntos pertinentes e que, às vezes, por algum excesso de dar e trazer a prevalência de nossos pontos de vista, Dr. Márcio sempre trazia uma ponderação, sabia dosar muito bem as questões, recolocando tudo nos seus devidos trilhos. Portanto, neste momento, eu só posso agradecer a Deus por ter me dado esta oportunidade de ter no Tribunal um Juiz da fibra do Dr. Márcio Ribeiro do Valle a quem agradeço por tudo que ele fez pelo Tribunal, pela Justiça do Trabalho, pelo Direito do Trabalho na sua passagem pela judicatura."

Exma. Desembargadora Denise Alves Horta: "É um momento muito emocionante para nós, eu não poderia deixar de estar tomada pela emoção. Mas, eu queria cumprimentar, inicialmente, o Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira pelo maravilhoso discurso, pela maravilhosa homenagem que ele fez ao Desembargador Márcio Ribeiro do Valle e falou tudo aquilo que nós gostaríamos de falar, ressaltou todas as passagens importantes da vida do Desembargador Márcio, meus parabéns, Desembargador Sebastião e eu gostaria também de dizer que todos os colegas que me antecederam já falaram tudo, mas, eu gostaria de deixar, ainda que de forma redundante, a minha palavra, dessa admiradora que o Desembargador Márcio tem desde que ingressei na Magistratura. O Desembargador Márcio Ribeiro do



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Valle nós conhecemos desde sempre como magistrado de escol e como paradigma de várias gerações de magistrados, e mais, o Desembargador Márcio Ribeiro do Valle sempre representou e representa uma força diferenciada integradora, capaz de gerar movimento convergente para o bem comum e para a pacificação. Suas ponderações jurídicas e análises práticas e objetivas, nas sessões turmárias, nas sessões especializadas, no Pleno e no Órgão Especial, sempre constituíram um norte de discernimento capaz de sensibilizar e aclarar as situações mais complexas. Quando citamos uma ementa do Desembargador Márcio Ribeiro do Valle sabemos que estamos na companhia de autoridade respeitada no assunto. Enérgico sim, mas sensível ao bem, ao belo e às dimensões elevadas da alma e do humano. Seus discursos no Tribunal, especialmente em homenagem a despedida de colegas, levam a marca da pena escorreita, leve e cativante, e o sabor de uma poesia especial. Demonstrou sua versatilidade como âncora dos Programas do TRT para a TV Justiça, em que sobressaíram o carisma, o bom humor e a desenvoltura não só do magistrado experiente, mas também do professor e do jornalista. O Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, como o único magistrado hoje no TRT que integrou a administração do Tribunal, passando por todos os cargos: Vice Corregedor, Corregedor, Vice-Presidente e Presidente, revela a sua visão institucional privilegiada, inigualável. A despedida do Desembargador Márcio Ribeiro do Valle nos deixa órfãos do líder que tem a força intelectual e da ação, mostrando eficiência e dinamismo pelo exemplo que se tornou referencial ao longo de décadas de profissionalismo, Ihanza de trato, convívio respeitoso e gentil. Dr. Márcio, sentiremos a sua falta, mas como 'O tempo não para', no dizer do poeta, chegou a hora de alçar novos voos em uma nova etapa de vida que, sabemos, e desejamos, será muito feliz. Obrigada por esse tempo de convívio exemplar e pelos muitos e muitos ensinamentos e sobretudo pelo exemplo, Dr. Márcio! Deus o abençoe sempre e à sua linda família. Parabéns!"

Exma. Desembargadora Lucilde D'Ajuda Lyra de Almeida: "Bom, Dr. Márcio, eu fui às lágrimas aqui com a belíssima homenagem do Dr. Sebastião ao Dr. Márcio; merecida homenagem a quem já proferiu tão lindas palavras para os colegas que já se aposentaram. O Dr. Márcio sempre será um grande exemplo para todos nós. Eu endosso todas as palavras que já foram ditas e destaco a elegância e a ética do Dr. Márcio e quero dizer também que o lugar dele nessa mesa de julgamento vai fazer lembrá-lo durante muito tempo. Sendo inevitável a despedida, Dr. Márcio, o que eu te desejo é muita felicidade nesta nova etapa da sua vida, que Deus o abençoe e o acompanhe sempre junto aos seus familiares. Muito obrigada por tudo, muito obrigada pela oportunidade de ter feito parte desta sua trajetória aqui no nosso Tribunal. Muito obrigada por tudo que o senhor fez pelo nosso Tribunal e pela colaboração que deu para nossa formação também. Muito obrigada, um abraço, e fique com Deus sempre."

Exmo. Desembargador Paulo Roberto de Castro: "Muito Obrigado senhor Presidente. Dr. Márcio Ribeiro do Valle, primeiramente eu queria cumprimentar Vossa Excelência de forma muito sucinta, porque gostaria de me alongar em homenagens a Vossa Excelência. Mas eu quero aqui, rapidamente, recordar três passagens em que cruzei com Vossa Excelência, desde que vindo do Rio de Janeiro aqui ingressei nas Minas Gerais através da Justiça do Trabalho e como Vossa Excelência bem há de lembrar a primeira minha substituição, no ano de 1986, eu hospedado no hotel



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Grogotó, fui substituir Vossa Excelência o que para mim, naquele primeiro momento, era quase que impossível, embora Magistrado aprovado em concurso. E senti, realmente, naquele momento, a dificuldade de substituir um Juiz Titular da estirpe de Vossa Excelência e guardo isto até hoje, e lembro que logo após as audiências, talvez Vossa Excelência lembre, Vossa Excelência me chamou no seu gabinete, eu fiz as audiências com sua supervisão, Vossa Excelência não se ausentou e Vossa Excelência me deu alguns conselhos, algumas orientações como Juiz iniciante que eu era. A segunda passagem Dr. Márcio, me parece que é uma coincidência, Vossa Excelência como Presidente do Tribunal, no ano de 2003, Vossa Excelência que me deu a posse para ingressar em nosso Tribunal. Mas, tem outro fato, Dr. Márcio, que o senhor vai lembrar, certamente, em que eu tive mais uma vez em contato com Vossa Excelência e, nessa oportunidade, eu fui ao Tribunal e liguei para Vossa Excelência, foi quando infelizmente nosso Tribunal teve um momento desagradável envolvendo a questão dos juízes classistas, Vossa Excelência vai lembrar, e eu muito empenhado na recondução dos juízes classistas, que funcionava em Conselheiro Lafaiete, levei ao seu conhecimento o caráter dos dois classistas e Vossa Excelência de forma muito humana falou: 'pode deixar, Dr. Paulo, que eu vou examinar', e Vossa Excelência fazia parte desta Comissão, e se realmente estas pessoas são aquelas que Vossa Excelência está dizendo serão reconduzidos, e foram reconduzidos graças a sua atuação. Mas, Dr. Márcio, muito se disse sobre o senhor e eu quero aqui desde já me incorporar e endossar a todas as homenagens que lhe foram feitas. Eu acho que se nós ficássemos aqui até as dezoito horas lhe homenageando seria muito pouco, não só pela sua competência, pelo seu caráter, pela sua amizade. E eu pensei, que letras que eu poderia dizer para Vossa Excelência? Então, enquanto ouvia os colegas, eu pensei assim eu vou colocar para o Dr. Márcio as seguintes letras R, J, H, C, significam o que? Dr. Márcio um Magistrado Rigoroso, Vossa Excelência sabe que sempre o foi, eu sei disso e todos sabem disso, mas embora Rigoroso, Justo é a letra J. Além de Rigoroso, Justo, a letra H também, sempre foi um Juiz Humano, um Magistrado Humano. E a letra C um Magistrado Competente, como já foi dito pelos colegas que me antecederam. E eu acrescento um Magistrado proativo, Vossa Excelência sempre foi proativo, desde que lhe conheço, embora nossos contatos nunca foram amiúde, mas nas oportunidades que eu vi Vossa Excelência atuando, sempre um Magistrado proativo. Dr. Márcio, a Justiça do Trabalho, na minha opinião muito humilde e sincera, vai sentir saudades de Vossa Excelência e certamente o muito obrigado da Justiça do Trabalho na pessoa de todos os seus integrantes sejam magistrados ou servidores, estarão sempre a soar em seus ouvidos. Vossa Excelência foi homenageado com uma belíssima música de autoria, bem lembrada pelo Presidente, falecido Sérgio Bittencourt. Eu pediria licença para ler para Vossa Excelência, não tocar evidentemente, uma música que é um poema também de autoria do Cartola e do Dalmo Castello que diz assim, muito simples: *'Vida! Te sinto mais bela. Te fico na espera. Me sinto tão só. Mas! O tempo que passa, em dor maior, bem maior...vida! No que se apresenta. O triste se ausenta. Fez-se a alegria. Corra e olhe o céu, que o sol vem trazendo um bom dia'*; e eu diria um novo dia. Dr. Márcio, eu encerro dizendo para Vossa Excelência o seguinte, de forma muito objetiva, aqui é algo que escrevi neste momento, duas palavras só, Dr. Márcio, nas esquinas da vida não há adeus, mas apenas até logo, ou um breve até logo, seja muito feliz, Dr. Márcio, saúde para Vossa Excelência, longa vida junto aos seus. Sentiremos saudades."



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Exmo. Desembargador Anemar Pereira Amaral: "Eu quero, primeiramente, dar boa tarde a todos os colegas e dizer da minha alegria e a Graça de Deus de ver a todos com saúde seguindo nosso barco e que assim sigamos adiante. Hoje, nós estamos ai fazendo esta homenagem ao Dr. Márcio, e sabendo desta decisão do nosso colega que, com certeza, pegou muitos de nós, e eu particularmente, de surpresa, pois eu não imaginava que o Dr. Márcio estava em época de aposentar eu achei que eu aposentaria até primeiro que ele. Mas, em primeiro lugar, Senhor Presidente, eu gostaria muito de agradecer ao Dr. Sebastião Geraldo de Oliveira por ter feito tão bela homenagem ao nosso querido colega Márcio Ribeiro do Valle. É tudo que eu gostaria de dizer, peço licença ao Dr. Sebastião, para dizer ao Dr. Márcio que, aquilo que foi dito era o que meu coração teria para dizer. Dr. Márcio, eu também tive a honra e a satisfação de conhecê-lo já aqui no Tribunal, mas como advogado, como membro do Ministério Público, eu já o admirava muito, como Magistrado, como pessoa e já tinha ouvido falar em outras ocasiões e eu fui premiado e honrado pelo senhor ter me dado posse neste Tribunal, no dia 31 de março de 2005, um dia que me trouxe muita emoção, talvez mais emoção do que quando tomei posse como Membro do Ministério Público em Brasília, porque lá foi posse coletiva, e neste cargo tomei posse perante o Desembargador Presidente do Tribunal, posse de gabinete, foi individual, simples, rápida, mas, de qualquer maneira, para mim foi muito emocionante, e guardo sempre a imagem como se fosse hoje nestes mais de quinze anos que se passaram. E eu vou sempre contar, Dr. Márcio, com este período tão maravilhoso em que passei a minha vida em dividir com Vossa Excelência no Plenário, nas sessões de julgamento, atuando com Vossa Excelência no Pleno, no Órgão Especial, na SDC, foi quando percebi quão grande a sua sabedoria jurídica, seu equilíbrio, seu bom senso. Descobri também, Vossa Excelência bem sabe, o quanto que eu me identifiquei com muitas das posições de Vossa Excelência, um fato que, às vezes, a gente costuma deixar passar despercebido, mas quando a gente vem para o Tribunal, como eu vim de fora, do Ministério Público, outros que vêm da advocacia, a gente vê a posição do futuro colega e imagina olha ele tem esta tendência mais conservador, mas progressista, mas eu imaginava que eu era progressista e não era tão progressista assim, percebi que o Dr. Márcio, muitas vezes, senão todas as vezes, eu sentia olha: este que é o caminho, esta que é a decisão certa, eu vou acompanhar e aprendi, sempre aprendo, aprendi muito, mas muito, com Dr. Márcio Ribeiro do Valle. Como ia dizendo aqui eu vou contar sempre, Dr. Márcio, no meu currículo de vida este período tão rico que é o que eu pude e tive a oportunidade de trabalhar ao lado de Vossa Excelência. Muito Obrigado."

Exmo. Desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior: "Sr. Presidente, eu também tomei posse no Tribunal com o Dr. Márcio na Presidência. Desejo muita saúde e alegrias nesta sua nova etapa. Seja feliz Dr. Márcio e muito obrigado."

Exmo. Desembargador Jorge Berg de Mendonça: "Presidente, boa tarde. Boa tarde colegas, representante do Ministério Público, servidores. Como todos já ressaltaram inicialmente, o Dr. Sebastião foi extremamente feliz com a homenagem feita em nome do nosso Tribunal. Parabéns, foi muito gratificante. Em segundo, o meu vínculo com a família do Dr. Márcio Ribeiro do Valle ele é extenso e retrata antes





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

mesmo quando Dr. Márcio era advogado eu trabalhava com meu pai, o Márcio Ribeiro do Valle era sócio do Márcio Luís de Oliveira, os dois tinham escritório. Era o escritório que mais defendia entidades sindicais em Juiz de Fora, com certeza existia uma carteira advocatícia sindical que abrangia, no mínimo, umas quarenta entidades sindicais na Comarca de Juiz de Fora e Zona da Mata e ali eles puderam mostrar toda competência de luta, de denodo, em relação aos trabalhadores que agora estão tão abandonados nas reformas que estão vindo a todo momento na CLT. Então, em primeiro momento, Dr. Márcio, na sua aposentadoria tem um marco de grito em prol desta categoria que cada dia mais é sacrificada, sustentando que cortando direitos vai melhorar o progresso do Brasil e a gente está vendo que é ao contrário. Então, em segundo é que Vossa Excelência como eu e todos que aqui estão somos privilegiados em poder gozar de uma aposentadoria integral e poder ainda sobreviver num país em que o aposentado praticamente mendiga seus direitos e a todo momento sua aposentadoria é diminuída por legislações, pela inflação. Então, nós somos muito privilegiados e isto tem que ser dito e agradecido com intensidade e faço isto porque sei que Vossa Excelência tem esta estirpe, sempre teve. E, me veio aqui à mente, enquanto eu via suas fotos retratadas pelo Dr. Sebastião, pessoas amigas que compartilharam da sua gestão, ou da Magistratura, junto com Vossa Excelência: Dr. Geraldo Augusto de Almeida que foi Geraldinho, filho de Geraldo Cipriano que foi Presidente do Tribunal de Justiça, que ainda está lá no Tribunal de Justiça, foi seu colega de concurso. O nosso saudoso e querido Ney Bohns Martins, meu amigo particular, artista plástico; Marco Aurélio Jacomini, todos de Juiz de Fora, Dra. Emília, Juiz de Fora está tendo uma perda enorme aqui dentro deste Tribunal. Então trouxe este saudosismo dentro da nossa alma. Se a vida realmente é feita destes caminhos que se cruzam, uns para sempre, outros apenas por algum tempo, mas não importa se agora os nossos tomarão rumos diferentes não é Dr. Márcio? O que tem de verdadeiro é o que a gente conquista enquanto estivemos juntos e que possamos estar sempre motivados sempre independente do tempo e da idade e da situação que a gente está vivendo. Muito obrigado e fica nosso abraço juiz-forano para Vossa Excelência e toda a família. Beijo no coração."

Exmo. Desembargador Paulo Chaves Corrêa Filho: "Boa tarde a todos. Eu gostaria inicialmente de aderir a todas as belas homenagens que foram dirigidas ao eminente Desembargador Márcio Ribeiro do Valle a quem eu devoto uma admiração e um respeito imensuráveis. Vossa Excelência, eu vou sintetizar, é o ícone da Justiça, é o símbolo da magistratura. Eu tive a oportunidade e a honra de conhecê-lo ao ensejo de correições em Pedro Leopoldo, quando Vossa Excelência exerceu com raro brilho e invulgar talento a função de Vice-Corregedor e Corregedor. Então, eu gostaria de deixar também uma passagem, não vou precisar o ano para não incorrer em erro, o Dr. Gabriel ao lhe passar o cargo de Presidente do Tribunal destacou, "Disciplina espartana". Por isto, e por outras, torno minhas as palavras de todos aqueles que me antecederam e deixar bem claro, Vossa Excelência é o ícone da Justiça e símbolo do Magistrado. Muito obrigado Dr. Márcio, a minha imorredoura, imensurável admiração e respeito por Vossa Excelência."

Exma. Desembargadora Maria Stela Álvares da Silva Campos: "Boa tarde a todos. Dr. Márcio, eu também adiro a todas as belas e merecidas homenagens





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

prestadas pelos que me antecederam. O senhor é, de fato, uma referência entre nós magistrados, a sua aposentadoria deixará uma lacuna difícil de ser preenchida. Eu gostaria também de parabenizar o senhor pela longa, produtiva e brilhante carreira. Desejo tudo de bom em sua aposentadoria. Que o senhor tenha uma vida abençoada e saudável junto a seus familiares e amigos.”

Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha: “Presidente, agradeço. Eu queria inicialmente agradecer o Dr. Sebastião pela belíssima homenagem feita ao Dr. Márcio, disse tudo aquilo que nós gostaríamos de dizer. Ressaltar também tudo aquilo que já foi dito pelos colegas que nos antecederam, em especial a fala da Dra. Denise Alves Horta, que retratou e retrata bem o que é o Dr. Márcio. Eu confesso que até agora não absorvi a ideia não, porque o Dr. Márcio nos comunicou antes de fazer o pedido, ainda reservadamente, que ele iria fazer o pedido e é aquela notícia que você recebe e não sabe o que fala, e acabou que se concretizou, e quando vi a pauta do Órgão Especial vi que realmente era fato, e fez isto no período em que estava de férias na Oitava Turma, então a gente ficou literalmente órfão. A nossa relação com o Dr. Márcio Ribeiro do Valle é diária, porque nós temos o prazer e a honra de estar com ele lá na Oitava Turma. Quando cheguei ao Tribunal tinha duas Turmas para escolher para ficar e escolhi exatamente a Oitava Turma, porque lá estava o nosso decano. Eu conhecia o Tribunal de muitos e muitos anos, estava sempre aqui como advogado, e sabia que o Dr. Márcio Ribeiro do Valle evidentemente era o nosso guia dentro do Tribunal. Eu como Desembargador novato sabia que melhor professor que eu poderia ter dentro do Tribunal seria o Dr. Márcio Ribeiro do Valle, por isto, que eu escolhi ir para a Oitava Turma, porque eu sabia que estaria do lado de quem poderia muito me ensinar, e não foi diferente não, Dr. Márcio nestes anos todos de convivência, semanalmente nas sessões, fora das sessões, sempre foi para todos nós do Tribunal, e notadamente para nós que somos lá da Oitava Turma é um espelho é o paradigma de Magistrado. Dr. Márcio sempre preocupado com o julgamento dos processos corretamente; Dra. Denise usou a expressão sempre enérgico, enérgico e de coração bom, porque sempre foi muito rígido com a correteza do trabalho, com a sessão funcionar bem, mas o coração mole também, porque do mesmo jeito que se exaltava, logo depois ele sentia que, às vezes, podia ter se exaltado e ficava preocupado se exaltou, ou não, se ofendeu alguém, ou não. Tem notícia que a gente não quer ouvir, esta é uma delas, Dr. Márcio aposentando ele deixa um vazio muito grande no Tribunal. É um Magistrado que todos nós, sem nenhuma exceção, temos como referência. É um Magistrado que nos guia, quando estamos no Pleno e nós temos uma questão delicada e que o decano fala primeiro, para nós todos é uma tranquilidade, e o voto do Dr. Márcio ele guia e norteia na decisão. Eu estou com o coração muito triste, muito triste mesmo, porque desde que estou no Tribunal, já se vão oito anos, e o Dr. Márcio realmente é o nosso paradigma como Magistrado. Sei que muitas vezes ele ficou chateado por eventuais divergências, porque tão preocupado em julgar corretamente, que quando eventualmente podia aparecer alguma divergência ele ficava se remoendo se, por acaso, ele estaria julgando equivocadamente. Mas não, Dr. Márcio sempre julgou certo, talvez quem pudesse estar errado eramos nós que tínhamos a ousadia de apresentar divergência num processo dele, mas fazíamos evidentemente para aprimorar o julgamento. Estou muito sofrido, de coração. A gente com o tempo aprende a respeitar e admirar algumas pessoas, Dr. Márcio tem no meu coração um lugar



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

especial. Foi meu professor neste tempo todo de Tribunal, nunca tive vergonha de quando tinha dúvida em determinados processos ir lá no gabinete: Dr. Márcio, o senhor pode me ajudar? Estou com uma dúvida nesta questão. E ele sempre, sempre, sempre se pôs à disposição. Quando ia acontecer alguma coisa que podia afetar os trabalhos da Turma, sempre, com antecedência, fazia uma reunião no gabinete dele, convidava a todos, para que nós tivéssemos uma decisão conjunta para ver qual seria a melhor solução para o funcionamento do trabalho. Então, eu não tenho muito para acrescentar não, só dizer que estou muito sofrido e muito sentido. Dr. Márcio para nós todos é uma pessoa muito especial e como diz a música do poeta, vai fazer muita falta, muita falta. Dr. Márcio, eu espero ainda, eu sei que Vossa Excelência está de férias mas a esperança nossa é que o Ato de assinatura do Presidente venha depois que Vossa Excelência venha participar com a gente ainda na Oitava Turma para que a gente possa despedir mais próximo. Muito obrigado, Dr. Márcio, por tudo o que o senhor representa para o nosso Tribunal, para a Justiça do Trabalho, o senhor é motivo de honra para este TRT da Terceira Região. Muito obrigado. Mais uma vez, se eu pudesse eu fazia uma divergência para que o senhor não se aposentasse. Seja muito feliz, Dr. Márcio.”

Exma. Desembargadora Cristiana Maria Valadares Fenelon: “Dr. Márcio, todos colegas, boa tarde. Eu nunca fui de falar muito, Dr. Márcio, eu não gosto muito, eu gosto de falar pouco e objetivamente, mas vale o esforço aqui para tentar homenageá-lo de alguma forma. É uma honra ter convivido com Vossa Excelência durante este tempo, o pouco que pudemos conviver, ora no Pleno, ora na SDC, eu pude conviver com Vossa Excelência. Sempre que convivi com Vossa Excelência foi tempo de aprender a ouvi-lo. Magistrados com esta formação de Vossa Excelência e com esta visão mais profunda do Direito são raríssimos de encontrar. Eu confesso que no início da carreira, quando Vossa Excelência era Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Barbacena, eu tinha medo de Vossa Excelência e rezava para não ser convocada pela SGP para ir substituí-lo dada a fama de bravo e das notícias de pautas insuportáveis e extenuantes que Vossa Excelência mesmo cumpria, falava não, não vou dar conta, pelo amor de Deus, eu rezava todo dia. Depois, quando Vossa Excelência foi Corregedor eu também tive medo, lá vem o Corregedor bravo demais, porque Vossa Excelência conduzia tudo com muito rigor e muita rigidez e braveza e eu também era muito nova e muito rígida e tinha muito medo, mas depois as coisas vão evoluindo com o passar do tempo. Posteriormente, eu passei a vir ao TRT para alguns mutirões e também para substituir o Professor Antônio Alvares e a saudosa Professora Alice Monteiro de Barros, que foi minha professora também. Eu me lembro uma vez, Vossa Excelência estava presidindo, já não me lembro mais se era a SDC ou Pleno, a professora entrou de licença, não sei bem, iria ser redistribuído em mesa, processo físico era redistribuído em mesa toda hora, e Vossa Excelência me perguntou assim: 'Dra. Fenelon, a Sra. vai julgar agora o processo?' Falei: 'vou, vai ser redistribuído, Dr. Márcio, '...a Sra. tem certeza que a Sra. tem condições de julgar agora?' Pensei, até agora eu tinha, mas depois desta pergunta estou em dúvida se eu tenho condição, mas eu julguei naquele momento sim. Eu tive algumas boas experiências com Vossa Excelência, algumas talvez Vossa Excelência nem tenha se dado conta. Uma vez, logo que assumi como Desembargadora nós estávamos na SDC, eu ia votar como Vossa Excelência, mas eu comecei falando a posição contrária

A small, stylized handwritten mark or signature in the bottom right corner of the page.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

para Vossa Excelência ficar bravo e ir contra mim, eu falei: não mas eu estava querendo dizer que isto está errado, aí Vossa Excelência se acalmou e eu pude dizer a posição, só para provocar, mas foi uma experiência que eu fiz, comportamental, mas deu certo, foi uma experiência. E, depois teve uma substancial divergência, foi a primeira que eu fiz no Pleno, aquela questão dos substitutos, eu passei no gabinete do senhor que era um dos poucos em que eu confiava, para mostrar, porque eu não queria disponibilizar antes, porque estava aquela briga com a Maria Laura, falei: Dr. Márcio, eu vim trazer aqui para o senhor minha divergência, porque eu só vou falar no Pleno, mas eu tinha colocado uma marca d'água com o nome do senhor completo para o senhor não passar para os outros, e o senhor falou: '...é Fenelon, parabéns, está ficando esperta', pensei assim: eu sou boba há muito tempo neste Tribunal, mas tudo bem, entrei muito nova, era boba mesmo, sou até hoje, mas não vem ao caso, eu aprendi com todos os magistrados e servidores que são mais experientes que todos nós somos um pouco bobos e, às vezes, um pouco espertos, isto é um reflexo de todas as Instituições, isto não muda não, na vida. E também de casamento, de tudo, a gente é sempre um pouco bobo e um pouco esperto e a gente vai levando. Mas, na vida e na profissão isto é comum e não é importante. Apesar de tudo isto que eu disse eu nunca senti que Vossa Excelência tivesse o ego inchado, nem que fosse um Magistrado vaidoso, chato, nada disso, ao contrário, sempre foi a mesma pessoa humana, competente, inteligente, rígida e brava igualmente em tudo que fez. Sempre foi a mesma coisa, como Corregedor, como Juiz de Primeiro Grau, como Juiz de Segundo Grau, tudo, como Presidente, sempre foi igual, isto para mim é uma característica que mostra este lado humano de Vossa Excelência, ou seja, uma pessoa de muitas qualidades, que soube fazer amizades, com suas qualidades e com os outros e sempre foi muito seguro de si. Com a maior qualidade de um magistrado, a grande qualidade: nunca nos tentou convencer de nada, o senhor fala o seu posicionamento, expõe com convicção, diz seus fundamentos preciosos, por isso, angaria tantos seguidores, não tenta ficar convencendo dizendo isto é o certo, isto é o errado, Vossa Excelência vota, vota com convicção e vota com caráter e com seriedade. Eu o parabenejo pela carreira digna e espero que Vossa Excelência tenha uma vida bastante feliz, que eu creio que até hoje foi e que, se Deus quiser, vai continuar sendo. Muito obrigada, Dr. Márcio."

Exma. Desembargadora Taisa Maria Macena de Lima: "Boa tarde a todos. É uma tarde muito especial, esta despedida, ouvindo cada um dos meus colegas eu posso, sem nenhuma dúvida, aderir a todas as manifestações. O Dr. Márcio tem sido uma pessoa extremamente versátil na magistratura, um julgador extremamente competente, técnico, uma inspiração para nosso próprio trabalho, um administrador criativo, um administrador probo, mas a gente não pode esquecer também que ele também é um grande âncora, afinal de contas, no nosso Tribunal, nós tivemos uma série de programas, de entrevistas, e eu tive a honra de ser entrevistada por ele, tive a honra de ver também várias entrevistas em que ele conduzia com muita maestria a discussão de matérias que poderiam ser tão áridas. Então, é uma pessoa realmente surpreendente, em todos os aspectos, e em tudo que toca, brilha, um homem brilhante. O que eu poderia dizer? Abrir o meu coração e dizer que o senhor não é só uma inspiração para todos nós, mas o senhor foi, e ainda vai continuar sendo por muito tempo, uma benção na minha vida. Muito obrigada, Dr. Márcio. Neste momento é a





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

gratidão que fala mais alto, esta imagem, este carinho, que vou levar para todos os dias da minha vida profissional e para além dela. Muito obrigada.”

Exmo. Desembargador Luís Felipe Lopes Boson: “Apenas, Presidente, ratificar as palavras do colega Sebastião e aliviado, porque se vai ser muito difícil, senão impossível, arrumar um substituto para nosso eterno decano e paradigma, pelo menos um orador oficial a gente já arrumou. Quanto ao Márcio, ele mora aqui perto, a gente vai continuar se topando aí pela vida. Um abraço e sucesso nesta nova etapa.”

Exmo. Desembargador Milton Vasques Thibau de Almeida: “Boa tarde a todos. É com surpresa que recebi esta notícia do afastamento do ócio remunerado e com dignidade do eminente Desembargador Márcio Ribeiro do Valle. Dr. Márcio, assim como todos nós, somos a encarnação da Instituição com a pessoa e portanto, Dr. Márcio pode ser explicado sob estes dois aspectos, como cidadão e como Magistrado. Como cidadão é um mineiro típico, de trato afável e fácil, homem culto, poético, humanista, religioso e dedicado à família. Como Magistrado, ele foi a própria encarnação dos melhores valores éticos da magistratura: discreto, equilibrado, ponderado e, assim como pontuou o Excelentíssimo Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, honrou a toga e a magistratura trabalhista, especialmente no exercício dos cargos de administração deste Tribunal; como Corregedor e Presidente, ele mostrou ser cultor da eficiência administrativa, da celeridade da prestação jurisdicional e na mediação na solução dos conflitos. Dr. Márcio Ribeiro do Valle, Vossa Excelência é modelo a ser seguido, como, de fato, muitas vezes nos influenciou, a mim e aos nossos colegas, com os vossos judiciosos votos e por isso Vossa Excelência agora é merecedor do descanso, do júbilo, um prêmio que é concedido a quem bem serviu a Nação neste cargo público judiciário. Então, nós desejamos a Vossa Excelência felicidades nesta nova etapa da vida e que Vossa Excelência possa prosseguir semeando felicidade e esperança por onde passa.”

Exmo. Desembargador Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes: “Boa tarde a todos. Obrigado, senhor Presidente, pela palavra. Muito pouco eu tenho a acrescentar, os predicados todos do Dr. Márcio Ribeiro do Valle já foram reprisados aqui, falados em prosa e verso. Agradeço em primeiro lugar, ao meu colega Sebastião que com muita clareza falou a respeito da personalidade do Dr. Márcio. Como eu tenho dito, várias vezes, o meu currículo tem uma deficiência, o fato de eu ter nascido no Rio e não ter nascido em Minas Gerais. Mas, me orgulho muito dos cinquenta por cento de sangue que eu tenho mineiro, em razão do meu pai mineiro de Caxambu. E, vejo muito no Dr. Márcio, sempre com a devida vênia, as qualidades que meu pai tinha, meu pai era um homem ponderado, meu pai era um homem calmo, meu pai era um homem que sabia, apesar das suas poucas letras, sabia nos guiar e o Dr. Márcio tem esta personalidade. Dr. Márcio deve estar pensando mais uma vez, naquilo que nós já conversamos outras vezes, Dr. Márcio sempre me chamou a atenção de chamá-lo de Dr. Márcio, falava: 'Dr. Não, é Márcio só', não sei se o senhor se lembra disso, assim que entrei para o Tribunal como Desembargador, Vossa Excelência sempre me chamava a atenção: 'não, é Márcio só', uma aceitação plena da minha presença ali no Tribunal, então este motivo eu agradeço muito. Agora, em nome do povo de Varginha, cidade onde eu moro, onde a minha esposa nasceu, onde meus dois filhos nasceram, eu tenho muito a



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ihe agradecer, Dr. Márcio, porque a Justiça do Trabalho aqui em Varginha vivia num prédio, que Vossa Excelência sabe muito bem, nas vezes em que veio aqui como Vice-Corregedor e como Corregedor e depois também como Presidente do Tribunal, Vossa Excelência sabe que nós vivíamos aqui num prédio absolutamente insalubre e perigoso; fios pendurados, era uma casa de família que foi repassada ao Tribunal e com todas as mazelas que tínhamos ali. Vivíamos muito precariamente; naquela época tinha só uma Vara aqui e nós com muito esforço conseguimos levar a termo a nossa atividade jurisdicional. Nós fomos, durante muito tempo, a Vara de maior movimento no Brasil, isto ai, todas as vezes que eu tenho oportunidade de falar, não por minha causa, mas sim para agradecer sempre aos meus colegas funcionários que trabalharam comigo lá, e trabalham, alguns ainda trabalham lá. Então, Dr. Márcio, é nesta qualidade que eu peço vênia para agradecer imensamente ao senhor pelo presente que o senhor deu aqui para nossa cidade. Vossa Excelência deu um fórum que realmente dignificou a Justiça do Trabalho, Dr. Sérgio que está chegando agora, é testemunha deste prédio, nós pedimos um prédio para duas Varas, Vossa Excelência com seu beneplácito, com sua eficiência administrativa, nos conseguiu um prédio com quatro Varas e hoje ainda temos espaço para locação de mais duas Varas aqui em Varginha que, dentro de muito pouco tempo, muito breve, nós vamos necessitar deste espaço. Então, Dr. Márcio, muito agradecido ao senhor e sensibilizado, realmente me chega ao ponto de ficar tão emocionado quanto eu fiquei na inauguração, quando conversei com Vossa Excelência na porta da Vara e pedi licença a Vossa Excelência para me retirar, porque eu fui chorar no banheiro. Não me arrependo de nada do que fiz e Vossa Excelência pode ficar certo do seguinte: o seu modelo ficará no Tribunal eternamente e para que os novos juízes também sigam esta estrada que Vossa Excelência nos ofereceu e iluminou. Muito Obrigado, Dr. Márcio, vá com Deus. Vossa Excelência ficará sempre nos nossos corações e, com certeza, estará sempre presente no nosso Tribunal. Muito Obrigado."

Exma. Desembargadora Rosemary de Oliveira Pires Afonso: "Bom, eu quero dar boa tarde a todos, agradecer primeiramente ao Desembargador Presidente, José Murilo, por nos dar oportunidade de fala, em sequência eu quero agradecer a homenagem justa, belíssima, sensível, do colega Sebastião. Agradecer também a todos que me antecederam, que me facilitaram bem a exposição das qualidades do Dr. Márcio, um falava, vamos dizer, o Dr. Renault falava, eu vou dizer que penso assim, e isto; Dr. Antônio Mohallem, eu também penso assim, e quando eu vi eu pensava como todos, porque as qualidades repetidas por todos são qualidades da verdade. Dr. Márcio, eu vou fazer uma confidência para o senhor, com muito carinho, com muito respeito a pessoa que eu vou citar. Eu ouvi o nome do senhor pela primeira vez com a Alice Monteiro de Barros, eu já estava no Tribunal, quer dizer na Justiça, a Alice tinha subido ao Tribunal e o senhor ia tomar posse, então ela falou comigo assim: 'Rose, presta atenção neste Juiz, Márcio Ribeiro do Valle', eu para falar a verdade não conhecia, eu por nome não conhecia o senhor, e ela falou: 'presta atenção, ele é o melhor Juiz que eu conheço, será o maior Desembargador e o lugar dele não é aqui em Minas Gerais'. Quando então veio a ideia de que o senhor iria para o TST eu falei: meu Deus do Céu o TST vai roubar o Dr. Márcio da gente. Graças a Deus o TST não levou o senhor. De todo modo a ideia desta reverência ao senhor, a sua imagem, a tudo que cada vez mais eu sabia, me fez assim ter um certo temor, algo muito semelhante ao que a Cristiana fala, no meu caso, não é um medo não, é uma



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

autoridade que o senhor passa, é um tamanho tão grande que o senhor tem que não me cabe outra coisa senão reverenciá-lo. Eu nunca fiquei absolutamente a vontade com o senhor, nunca, nunca, sempre me senti assim como uma criança, falar a verdade para o senhor, como uma criança, e quando eu tinha oportunidade de vê-lo, de encontrá-lo e de falar um pouquinho, eu me lembro que a sensação é semelhante à criança que ganha um doce e vai embora, oba ganhei meu doce hoje. Digo ao senhor com sinceridade, é tão interessante a personalidade do senhor, porque o senhor é esta pessoa que dá a ideia de austeridade, de seriedade, de braveza e não posso deixar de lembrar que quando o senhor fez a Correição em Nova Lima, e eu comecei, o que ele vai trazer, o que ele vai reclamar? E o senhor começou a conversar comigo sobre o meu plano, meu projeto, de ter uma criança adotiva, o senhor não conversou sobre a Ata de Correição, deixou depois ela ser lida, o senhor só queria saber melhor do meu projeto. Depois, eu me lembro também naquela visita que eu pude fazer, da Creche Bom Pastor, que eu fiquei impressionadíssima com a forma como o senhor conduz e a partir dali eu nunca mais consegui ignorar aquele trabalho que o senhor tem com os meninos deficientes. Eu estava grávida, o senhor sempre lembra isto, e o senhor ficou preocupado com a emoção que eu senti com aqueles garotos vindo a nós, que estavam junto com a Marlene, sua esposa, levando doces, e bombons e torta, e o senhor deixou de dar uma certa atenção para os meninos para me dar atenção, porque o senhor estava preocupado com a minha gravidez e se eu estava me sentindo mal. Também na entrevista de TV, que a Dra. Denise sugeriu o meu nome, e eu falo para o senhor que nem em prova oral eu passei tanto medo assim, eu falava, eu não vou conseguir entender o que ele está falando, eu já sabia as perguntas, mas, era um temor reverencial tão enorme que eu tinha muito receio de não conseguir ouvir o que o senhor falava. Isto significa, Dr. Márcio Ribeiro do Valle, o tamanho da minha admiração e da minha gratidão ao senhor, a tudo que o senhor é, como pessoa e como Magistrado, como pai de família, pai do Dimer, como o cidadão generoso, caridoso, que brinca com as crianças que mal entendem e que o senhor trata com uma gentileza ímpar junto com a sua esposa, o senhor é um anjo. Eu quero então dizer que uma das qualidades que eu mais admiro nas pessoas é a integridade. Então, eu vou recitar para o senhor, Dr. Márcio, um poema de Fernando Pessoa que é um poeta que eu amo de paixão e ele diz assim: *"Para ser grande, sê inteiro: nada Teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és, no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive."* O senhor para mim é a personalização deste lua brilhante, alta, que vai viver iluminando todos nós por toda nossa carreira e por toda nossa vida pessoal, falo isto por mim sabendo que também é assim que os colegas pensam. Novamente, muito obrigada, que Deus o acompanhe, proteja sua família e que o senhor seja muito feliz nesta nova etapa. Muita gratidão."

Exmo. Desembargador José Marlon de Freitas: "Boa tarde Presidente, boa tarde a todos os colegas. Que honra estar aqui hoje, estou aqui para votação que tem da Lista e também especialmente em razão desta homenagem que o Presidente permitiu que prestássemos ao Dr. Márcio Ribeiro do Valle. Eu queria aderir a todas as manifestações que os colegas fizeram, especialmente a do Dr. Sebastião, foi muito bonita, eu me emocionei, eu que gosto muito de música, aliás, toco esta música, sempre toco, gosto muito. Dizer mais o que do Dr. Márcio? Dr. Márcio, eu tenho o privilégio de estar com ele na Oitava Turma, convivo com o Dr. Márcio há muito tempo,



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

fui corrigido por ele, quando era Juiz de Primeiro Grau. Dr. Márcio, o senhor é uma das pessoas mais justas e solidárias que eu conheço, o senhor é franco, o senhor é sincero, o senhor é do bem, Dr. Márcio, o senhor é um exemplo de vida, eu te copio como magistrado, eu tento fazer, tento ser o que o senhor é, mas não consigo, jamais conseguirei, o senhor tem um senso de responsabilidade, o senhor é brilhante, o senhor é um exemplo de magistrado. Quero agradecer do fundo do meu coração, com muita sinceridade, estes anos de convivência que nós tivemos. O senhor sempre estará presente conosco. Muito obrigado, viu Dr. Márcio. Que o senhor seja muito feliz nesta nova etapa de vida. Um abraço.”

Exma. Desembargadora Maria Cecília Alves Pinto: “Obrigada, senhor Presidente. Boa tarde a todos, em especial boa tarde, Dr. Márcio Ribeiro do Valle. Cada um de nós tem as suas historinhas para contar do Dr. Márcio. Eu também tive a oportunidade de substituir no gabinete de Vossa Excelência, fui extremamente bem recebida, atuei com toda a liberdade e independência e aprendi muito com aquela substituição no seu gabinete. A Dra. Taisa lembrou o papel de âncora do senhor, o primeiro programa, a convite da Dra. Denise, fomos, o senhor, Dr. Marcelo Pertence e eu, e foi ali que o senhor se revelou um âncora de primeira qualidade, tanto que nunca foi substituído, os entrevistados sim, mas o senhor não, o senhor seguiu em todos os programas, e treinava, e fazia tudo para que o desempenho fosse o melhor possível para enaltecer a figura do Tribunal. Então, o senhor é este Magistrado, um Magistrado que representa a Justiça do Trabalho e sempre querendo enaltecer e valorizar o nome da Justiça do Trabalho. O que eu tenho para falar para o senhor é que eu sempre me senti muito acolhida, muito respeitada, e gozei da confiança do senhor. Todas as vezes que eu tive algum perrengue, ou, às vezes, até algum colega pedia intervenção. Houve uma oportunidade em que a Ana Maria e eu procuramos o senhor, com o colega do lado e o senhor se dispôs a ouvir a situação do colega, reviu o voto anterior daquele Processo Administrativo, e o senhor não imagina a importância que teve aquele evento na minha vida, na vida do colega, e na da Ana Maria. Então, na verdade é isto, é gratidão, a palavra é esta, gratidão pelo acolhimento. Nunca tive medo do senhor, sabia que era bravo, sabia que era muito correto na função, mas sempre muito acolhedor, sempre uma escuta muito qualificada, ouvia o que a gente tinha para falar. Inclusive, quando eu entrei no Órgão Especial, por votação dos colegas, eu procurei colegas mais antigos para me aconselhar e quando fui falar com o senhor o senhor me falou, Cecília não tem nenhum processo neste Tribunal que o senhor não seja capaz de falar. Eu queria ir ao gabinete para que o senhor me desse as pistas da atuação no Órgão Especial, Dr. Sécio também, pedia ajuda também, mas o senhor falou: 'Cecília o que é isto, que bobagem é esta? Eu não tenho nada para te falar', mas depois do acolhimento o senhor dava a pista, me deu pistas importantes para atuação no Órgão Especial, ali nós somos administradores, não é o julgamento de um processo jurisdicional, a visão é outra, a postura é outra em relação aos processos. Então, eu só tenho a agradecer pelo convívio que nós tivemos. Fiquei também chocada, e já disse no início, estou me sentindo um pouco órfã com a aposentadoria do senhor. Mas, só desejo que o senhor seja feliz, que usufrua de saúde nesta nova etapa de vida; e saúde hoje em dia, em tempos de pandemia e nesta situação grave de saúde pública que nós estamos vivendo é o bem mais precioso, tendo saúde o resto o senhor controla com sua família. Então é isto, seja feliz e siga uma jornada tranquila neste



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

momento de aposentadoria e continua sendo meu paradigma, daqui a pouco também eu quero me aposentar para usufruir também da vida. Muito obrigada por tudo.”

Exmo. Desembargador Paulo Maurício Ribeiro Pires: “Boa tarde a todos. A braveza que o Dr. Márcio, às vezes, transparece, ou transparecia, é exatamente proporcional à capacidade dele de posicionamento, não só jurisdicional, mas na vida. Eu tive o prazer de substituí-lo quando ele era Juiz de Primeiro Grau. Eu, começando a carreira, fui para Barbacena e sabia da fama já, fama não de bravo, mas fama de correção. Fiquei lá um dia e fiquei entusiasmado de ver como é que podia funcionar bem na época uma Junta. Esta foi uma primeira situação que eu vivi. Uma outra situação, não sei se ele vai lembrar, nós vivemos em Itaúna uma situação que tinha que ser resolvida, uma questão de liberação de dinheiro de um determinado banco e nós conseguimos resolver com a mão sábia e o pensamento sábio do Dr. Márcio. E aqui eu confesso que em determinado momento, eu como substituto no Tribunal, trabalhamos juntos na Oitava Turma muito tempo, era um aprendizado e continua sendo até hoje, eu nunca vi uma pessoa com uma retidão tão invejável, um bom senso nos julgamentos, como o Dr. Márcio. Eu agradeço aqui num ponto, não ter proporcionado, ou ajudado de alguma forma uma determinada vez, aqui eu vou confessar, que nós fomos lá na Assembleia para conversar com o deputado Presidente, Dr. Márcio vai lembrar. Ainda bem que deu tudo errado e o senhor ficou aqui em Belo Horizonte, em Minas, nós fomos agraciados por isto, eu acho que isto foi um ganho de causa para todos nós. O meu respeito, minha admiração ficam aqui estampados, esclarecidos e registrados, viu Dr. Márcio? Eu tenho um apreço imenso pelo senhor, um aprendizado de vida e, conte comigo, vamos nos encontrar por aí sim, quem sabe até tocando uma viola de uma forma mais tranquila. Um grande abraço.”

Exmo. Desembargador Manoel Barbosa da Silva: “Dr. Márcio, sendo um dos últimos a falar praticamente só me resta endossar os merecidos elogios e testemunhos dos colegas a respeito de Vossa Excelência, a começar pelo nosso orador oficial de hoje, Dr. Sebastião Geraldo de Oliveira. Nos meus dois anos e oito meses de Juiz Substituto eu lembro bem que o senhor foi o único Juiz que eu substituí um dia, na Junta de Conciliação e Julgamento de Barbacena, onde eu pude testemunhar o carinho, a admiração, o respeito dos servidores daquela Unidade por Vossa Excelência. Foi um único dia, porque era data da reunião de Vossa Excelência na Comissão de Concurso para Juiz Substituto do nosso Tribunal. Mas foi uma substituição inesquecível, através dos servidores pela organização do Trabalho na Junta, apesar do volume, tive certeza que não era apenas um dedo de Vossa Excelência em tudo que observei, era dedicação de alguém que abraça uma empreitada de corpo e alma. Hoje, neste momento de quase despedida dos quarenta e três anos de Vossa Excelência neste Tribunal, depois das horas, dias, noites, passadas em todos os setores do Tribunal, onde tem os amigos, alguns servidores, juizes e juizas que, certamente, tem uma visão do senhor como um pai que a muitos acolheu, soube ouvir, apoiou, e hoje neste momento de partida eu sei que o senhor sente que está deixando para trás estes filhos. Eu tenho uma pergunta que, às vezes, não quer calar nesta situação de mudança, neste momento de quase partida como ficam as portas do coração? Se abrem ou se fecham? Nesta ambiguidade de sentimentos acredito que há uma ponta de tristeza de um lado, na partida, e esta porta do coração tenta fechar, mas há a alegria que vem da



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

consciência do dever cumprido, faz a porta do coração se abrir e encher a alma de alegria e de gratidão pela vida. Nas mudanças que temos, muitas inesperadas, sempre lembro do trecho da bela poesia do nosso querido Chico Buarque quando diz: *"A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar. Mas eis que chega a roda-viva e carrega o destino prá lá."* É a roda viva da vida Dr. Márcio, trouxe o senhor para a magistratura, passou por todos os cargos no Tribunal, muitos amigos, como dizia o Gibran no seu livro, nas muralhas do Tribunal, nas noites mal dormidas, preocupado com algum caso relevante, preocupante, que tocou o coração de Vossa Excelência, o deixou preocupado, agora é a hora da nova fase e nesta nova fase, espero que o senhor tenha toda a felicidade e toda a alegria de viver. E, pude observar há pouco, que estava na nossa sala, e acredito que ainda está, o Professor Raimundo Cândido Júnior, Presidente da OAB, que foi meu professor, tenho certeza que ele está lá sorrindo esperando o senhor de braços abertos na Ordem dos Advogados do Brasil. Parabéns, Dr. Márcio, e gratidão por tudo."

Exmo. Desembargador Lucas Vanucci Lins: "Boa tarde a todos. Dr. Márcio, eu não tenho palavras para manifestar a minha grande admiração que eu sempre tive pelo senhor. O senhor para mim sempre foi um exemplo de Magistrado, exemplo de homem público e homem de família também. Portanto, eu faço minhas todas as palavras dos que me antecederam, principalmente esta belíssima homenagem prestada pelo Dr. Sebastião, música linda, muito tocante, eu fiquei muito emocionado, estou imaginando o senhor. Eu acho, para mim, o Tribunal está perdendo uma das suas grandes referências, senão a maior das referências, como Magistrado. Deve ser muito bacana chegar a esta altura da carreira a que o senhor chegou, deixando uma história tão bonita, tão significativa aí para trás. Eu me sinto muito honrado de ser seu colega e desejo que daqui para frente o senhor continue fazendo esse sucesso que sempre fez e que seja muito feliz junto à sua família. Um grande abraço para o senhor."

Exma. Desembargadora Paula Oliveira Cantelli: "Obrigada senhor Presidente, boa tarde para todos. Dr. Márcio, o senhor para mim o senhor para mim é um grande exemplo, muito grande em todos os sentidos, grandioso, um exemplo de retidão de conduta, um exemplo de Magistrado, de ser humano, que está comprovado nas fotos que o Dr. Sebastião passou. Um exemplo de decano, sempre comprometido, engajado com tudo ao seu redor, com uma sabedoria infinita e que transmite uma segurança enorme para todos, o senhor é um exemplo para todos nós. O senhor é e sempre será. Parabéns Dr. Márcio, todo o sucesso do mundo para o senhor nesta nova caminhada. Eu parabenizo também o Dr. Sebastião pelas sensíveis palavras, belíssimas palavras. E Dr. Márcio, o que mais eu posso dizer? Que a saudade do senhor doerá em mim, vai doer em mim não ter mais o senhor aqui no Pleno, não ouvir as palavras sábias do senhor. Então, Dr. Márcio, boa sorte, tudo de bom, pai do Dimer, e que Deus o acompanhe nesta nova caminhada. Um grande abraço para o senhor e para toda família."

Exma. Desembargadora Adriana Goulart de Sena Orsini: "Pois não senhor Presidente, boa tarde a todos, boa tarde aos colegas, boa tarde ao nosso decano. Eu não imaginava que nós fôssemos ter hoje uma sessão com aposentadoria,





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

com esta notícia. Eu não sabia, Dr. Márcio, eu também, como vários já falaram aqui, tomei um susto e fiquei meio que, como o Dr. Sérgio falou, como vamos ficar sem nosso decano? Quantas vezes a palavra do senhor, a sua manifestação, foi extremamente importante para o convencimento dos pares, especialmente o meu. Sigo a jurisprudência que vem de Vossa Excelência, cito com muito respeito as considerações que o senhor faz nos processos, sempre tenho como conduta consultar o que vem da Oitava Turma, especialmente de votos de Vossa Excelência como uma orientação segura, firme, que é algo, para nós que estamos chegando ao Tribunal, muito importante. Então, tomada por esta emoção de receber esta notícia vem uma segunda emoção que é participar pela primeira vez que o Dr. Sebastião faz uma homenagem a um colega e fazer de uma forma tão linda, tão delicada, tão emocionante, com música, com fotos, algo que, o senhor nem precisava de provas, de tudo que foi dito por ele, mas, sem dúvida nenhuma, as provas colorem com várias e várias cores, um verdadeiro arco-íris de vida que foi a vida do senhor neste tempo todo de uma magistratura esmerada, respeitada e respeitosa eu acho que realmente vai deixar muita, mas muita saudade entre nós. E dizer também da fala da Desembargadora Denise, linda, consignou tantas questões que eu realmente não sabia. Então, de coração, Dr. Márcio, eu queria parabenizá-lo pela vida que eu conheço, que parte dela eu conheci no Tribunal e também por aquela vida que eu ainda não estava no Tribunal, que foi aqui testemunhada pelos colegas que já estavam, e as fotos demonstram, a foto assentado ao lado da Professora Alice, ainda jovem, aquele jovem advogado, professor, orador, então, uma maravilha, foi realmente lindo poder ter participado disso. E eu não aguentei, até perdi um pouco, entre aspas, a questão do respeito à cerimônia, ao dizer da família linda quando veio a foto que o Dr. Sebastião colocou. E reafirmo aqui, parabéns, Dr. Márcio, pela família linda, pelos filhos e por sua esposa, por estarem juntos nos trabalhos sociais, isto também tem que ser honrado, faz parte da pessoa humana que o senhor é. Então, meus parabéns, eu desejo de coração que esta nova etapa de vida o senhor ira compô-la, vai fazer dela toda beleza que fez aqui no Tribunal, tenho certeza absoluta, porque a força, a dedicação, a honradez de caráter, de dedicação às coisas que se propõe a fazer não será diferente. Então desejo mesmo que seja muito feliz, aliás, continue sendo nesta nova etapa de vida. Muito obrigada pela convivência que nós tivemos durante estes anos todos aqui no Tribunal, que já se vão, no meu caso, trinta anos, mas então por todo o tempo que o senhor esteve aqui conosco. E vai fazer falta pode ter certeza absoluta. A música que foi escolhida pelo Dr. Sebastião vai ecoar entre nós quando a primeira vez tiver a cadeira sem Vossa Excelência. Muito obrigada, desejo mesmo de coração toda a felicidade do mundo.”

Exma. Desembargadora Juliana Vignoli Cordeiro: “Boa tarde. Creio que o afeto e a intensidade que estão transbordando de cada uma das manifestações diz muito a respeito do que o senhor, Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, representa para cada um de nós e para o Tribunal. Eu só tenho cinco anos que estou aqui e nestes cinco anos eu não sei dizer quantas vezes eu ouvi esta expressão decano, dita da maneira mais carinhosa do mundo, eu mesma já disse muitas vezes, com todo afeto, com todo carinho, com todo respeito e a cada uma destas vezes fica bastante em evidência o profissional, um profissional respeitado, um profissional competente, um profissional vitorioso. Mas hoje a manifestação do Desembargador Sebastião, a



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

quem cumprimento, a ele não foi atribuída uma tarefa fácil, a de substituir o senhor que sempre foi brilhante ao homenagear os colegas e ele conseguiu nos emocionar e ele mostrou o Márcio Ribeiro do Valle, um indivíduo sensível, um ser humano caridoso, um ser humano sensível e fraterno, despertou em mim uma admiração ainda maior, não só a que eu já tinha pelo Desembargador, mas agora pela figura, pela pessoa Márcio Ribeiro do Valle. Vai fazer muita falta, muita falta mesmo, a pessoa, o Desembargador, o nosso paradigma de fato. É uma delícia ter o senhor abrindo as votações, é uma segurança ao sentir uma pessoa justa falando, eu não posso saber se concordei sempre, mas posso assegurar que era uma diretriz, sempre foi, esteja certo que vai fazer muita, muita falta. Obrigada por tudo e seja muito feliz, é mais do que merecido este momento mais próximo da família, dos amigos, com outros desafios, vivendo uma vida um pouco diferente destes quarenta e poucos anos. Estaremos sempre juntos, o senhor vai nos acompanhar sempre, eu digo, pelo menos de minha parte estará sempre como paradigma comigo aqui no Tribunal. Muito obrigada Desembargador."

Exmo. Desembargador Marco Antônio Paulinelli de Carvalho: "Dr. Márcio eu não sei falar bonito igual aos colegas, mas quero aqui, neste instante, invocar as bênçãos de Deus sobre o senhor e desejar que o senhor seja muito feliz nesta nova vida que o senhor vai começar agora."

Exmo. Desembargador Rodrigo Ribeiro Bueno: "Senhor Presidente, prezados colegas, prezado Dr. Márcio Ribeiro do Valle, felicito Vossa Excelência pela mais do que merecida aposentadoria, desejo-lhe sucesso em sua nova etapa de vida. Lembro, com muito orgulho, de já ter substituído no Gabinete de Vossa Excelência numa oportunidade em suas férias. Lembro que contando para o meu pai que eu substituiria no gabinete de Vossa Excelência em suas férias, meu pai me disse: 'poxa meu filho você está com prestígio, vai substituir um ex-Presidente do Tribunal', então foi uma grande satisfação pessoal para mim e um grande orgulho também e ter atuado também quando estava substituindo nas férias do Desembargador Marlon, também ter atuado sob a Presidência de Vossa Excelência, uma condução maravilhosa, muito respeitosa, na Oitava Turma. Então só tenho que agradecer Vossa Excelência pelo grande Magistrado, o grande exemplo de vida e de pessoa e pedir a Deus que continue a abençoar Vossa Excelência, vossa família, e também o Dimer, talentoso advogado, de sucesso e notável saber. Parabéns por tudo e meu obrigado."

Exmo. Desembargador Weber Leite de Magalhães Pinto Filho: "Boa noite a todos, especialmente ao nosso decano. Me pegou de surpresa esta sua decisão, Dr. Márcio. Eu tive o prazer de substituí-lo logo no início da minha carreira enquanto substituto, eu fiquei mais de um mês em Barbacena, foi uma fase de muito aprendizado, foi muito bacana o convívio com o senhor lá e aqui no Tribunal também. O que eu posso dizer é que o senhor seja muito feliz e muito obrigado, o senhor é um paradigma para todos nós."

Exma. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima: "Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar o Desembargador Sebastião, porque ele fez uma homenagem à altura do Dr. Márcio Ribeiro do Valle, muito linda, muito emocionante. Eu quero dizer ao Dr. Márcio que eu estou inconformada, porque eu mal cheguei no



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Tribunal e realmente para mim o senhor sempre foi um paradigma, no Pleno, como decano quando o senhor fala, a Desembargadora Maristela disse que quando o senhor fala todo mundo se cala para ouvir. Então, aqui fica meu respeito, meu orgulho, minha profunda admiração e que o senhor seja, com a esposa, com a família, imensamente feliz nesta nova etapa da vida do senhor.”

Exmo. Desembargador Antônio Carlos Rodrigues Filho: “Pois não, senhor Presidente. Justa homenagem ao Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, nesta oportunidade do seu jubileamento. Eu tive a felicidade de estar atuando na Vara de Manhuaçu quando eu o conheci, ele passou lá como Corregedor e já deixou lá a marca de sua sabedoria, e esta é a palavra que eu mais captei de todos os posicionamentos dos colegas, que é a sabedoria do Dr. Márcio, esta vai nos trazer sempre ao coração esta lembrança boa, positiva, para prosseguirmos na magistratura. Muito obrigado, Dr. Márcio pelo exemplo, felicidades nesta nova fase da vida.”

Exmo. Desembargador Cléber José de Freitas: “Boa tarde a todos. Muito obrigado, senhor Presidente pelo privilegio de poder fazer uso da palavra nesta ocasião tão especial. Cumprimento, saúdo, o Desembargador Sebastião pelas palavras, ele fez uma oração com eloquência e autenticidade por ocasião desta merecida homenagem e me deixou inveja, oxalá um dia eu me torne um tribuno do quilate do Desembargador. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, Vossa Excelência floresceu como um ícone da magistratura trabalhista Mineira. É muita responsabilidade a gente nascer como exemplo, para as pessoas comuns isto é pesado, para Vossa Excelência esta posição de modelo a ser seguido não tem muito peso, porque Vossa Excelência personalizou este paradigma do Juiz trabalhista perfeito com a leveza do voo das borboletas. Vossa Excelência deixará saudades, mas também deixará um legado do que é ser um autêntico Juiz trabalhista. Pelo que me antecedeu, e vejo até uma certa tristeza nos colegas, se tivesse que escolher também uma canção como o Desembargador fez, escolheria uma do profeta Raul Seixas que em determinado momento da música que se chama *Eu também vou reclamar* ele diz: '*Para o mundo que eu quero descer*'. Tenho a impressão que o impacto da aposentadoria de Vossa Excelência abalou de forma tal este Tribunal que as pessoas devem ter se lembrado disso, deixa eu descer, porque nosso comandante não estará mais conosco. Mas eu tenho certeza que o senhor realmente seguirá fazendo muito bem o que o senhor escolher para fazer. Que Deus o abençoe e continue a acompanhá-lo neste novo trecho de sua jornada pessoal. Muitas felicidades. Vossa Excelência não encerra o decanato numa centelha de tristeza, mas numa explosão solar de glória. Vá com Deus.”

Exma. Desembargadora Gisele de Cássia Vieira Dias Macedo: “Senhor Presidente, agradeço a oportunidade da palavra e primeiramente agradeço muitíssimo ao Dr. Sebastião Geraldo de Oliveira, pela profunda e bela homenagem feita em nosso nome ao Dr. Márcio Ribeiro do Valle. Em seguida eu quero aqui expressar a minha admiração ao Dr. Márcio Ribeiro do Valle, que sempre foi para mim um exemplo de Magistrado justo, inteligente, dedicado, lúcido, respeitoso e muito atuante em tudo que faz. Quero também externar a minha Gratidão por todas as vezes que o procurei pessoalmente para conversar sobre algo e o senhor sempre me recebeu com muita distinção, gentileza, paciência e carinho, se colocando à minha disposição para o que





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

fosse necessário. E finalmente dizer que hoje nesta Sessão deste Pleno, eu estou vendo e sentindo o quanto é verdadeira a máxima 'A gente colhe o que planta'. Pois, ao ouvir tantas homenagens e depoimentos ao seu respeito, Dr. Márcio, eu estou testemunhando o quanto o senhor plantou ao longo da sua vida e agora merecidamente está colhendo. Tenha sempre em mente a consciência tranquila do dever cumprido! Dr. Márcio, rogo a Deus muita luz e bênçãos para o senhor e toda a sua Família! Um fraterno e especial abraço."

Exmo. Desembargador Marcos Penido de Oliveira: "Eu só tenho palavras em homenagem ao Dr. Márcio, foi um dos primeiros que eu substitui na minha carreira, desde então a gente criou, eu posso dizer, uma amizade. É um Juiz que eu sempre admirei e um profissional de primeira linha, então, minhas palavras são de homenagem e de carinho."

Exmo. Desembargador Sérgio Oliveira de Alencar: "Dr. Márcio, lamentavelmente, para mim, o momento da sua despedida coincide com o momento da minha chegada ao Tribunal. Eu poderia me beneficiar muito da sua presença aqui, porque é um momento de aprendizado para mim e eu estaria muito bem, colhendo da sua sabedoria, do seu conhecimento, mas, infelizmente, ou felizmente também, porque o senhor também faz por merecer os momentos de descanso. Mas, pelo menos, eu poderei dizer que fui contemporâneo do senhor ainda que por poucos dias no Tribunal. Eu tenho uma lembrança do senhor bem antiga. Quando da minha passagem anterior pela Justiça do Trabalho, no momento do concurso, em 2002, o senhor, se não me engano, era o Presidente da Comissão do concurso e me lembro do dia da prova oral, os dez candidatos muito nervosos, ansiosos na prova oral, tensos e depois que acabou a prova e começamos a ficar mais aliviados, o senhor nos convidou, nos chamou, surpreendentemente, para fazer um lanche numa mesa muito bonita, e o senhor com uma expressão de alegria no rosto como se estivesse nos premiando por ter passado por aquilo, todos os dez foram aprovados, então, eu tenho esta lembrança do senhor. Eu queria registrar isto, que já conheço o senhor de longa data, a fama, a pessoa reta que o senhor é. Desejo ao senhor que seja muito feliz nesta nova etapa da vida, que Deus o guarde e o abençoe."

Exmo. Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da Terceira Região, Dr. Arlélcio de Carvalho Lage: "Boa tarde a todos e todas. Dr. Márcio Ribeiro do Valle, eu confesso que fui apanhado de surpresa com sua notícia de aposentadoria, como muitos de seus colegas eu também não esperava isto tão cedo, aliás, nunca imaginei que o senhor aposentaria por tão importante que o senhor é no Tribunal, e para o público em geral, não só o Ministério Público, partes, mas até as pessoas que lhe veem como uma pessoa caridosa e de bem. Eu gostaria de pedir vênias para aderir a todas as manifestações anteriores, brilhantes e emocionantes, mas que não esgotam os méritos e as virtudes do senhor, Dr. Márcio, se a gente fosse relacioná-los seria necessário a ampliação da sessão por dias consecutivos, sem interrupção, como Dr. Paulo de Castro disse. Em 2005, quando eu fui removido de São Paulo para Belo Horizonte, eu conheci Vossa Excelência e a partir daí Excelência não me canso de admirá-lo como pessoa de grande bondade, um magistrado de imenso brio, competência e retidão exemplares. Eu gostaria de citar aqui o compositor João de



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Barro, o Braguinha: *“Sorri. Vai mentindo a tua dor, e ao notar que tu sorris todo mundo irá supor que és feliz”*. Bom, assim eu tenho certeza, como disse o Dr. Manoel, esta porta do coração agora ela está abrindo e fechando, porque há uma dor sim da partida por tanto bem que o senhor nos fez, que o senhor fez à magistratura Brasileira e isto realmente abre e fecha as portas do coração e esta dor de partir é momentânea curta, porque as portas da sua felicidade elas vão dizer a cada momento que devem ficar abertas. Para nós a dor vai durar muito mais, talvez não teremos a presença constante do senhor no Tribunal, mas, se transforma em felicidade que, com certeza, estaremos juntos em outros eventos, quer seja no Tribunal, no Ministério Público, no dia a dia se for advogar, não sabemos o que o senhor partirá daqui para frente, mas, com certeza, tudo que o senhor desejar fazer, fará e com muito sucesso. Portanto, em nome de todos os colegas do Ministério Público do Trabalho, que todos, todos, têm grande admiração por Vossa Excelência e especialmente em meu nome que não tenho palavras suficientes para demonstrar meu apreço. Desejo que seja feliz na sua aposentadoria e pelos novos caminhos que traçares.”

MM. Juiz Presidente da AMATRA 3, Dr. Renato de Paula Amado: *“Obrigado, senhor Presidente, vou ser bem breve. Eu só queria aderir, pela Amatra3, a belíssima homenagem do Dr. Sebastião Geraldo de Oliveira e também corroborar as palavras do Dr. Cléber José de Freitas quando definiu o Dr. Márcio Ribeiro do Valle como paradigma de Magistrado trabalhista. Então, Dr. Márcio, pela Amatra3, em nome de todos os associados, o senhor também é um nosso associado, desejar muitas felicidades nesta nova etapa de vida. Um grande abraço para o senhor.”*

Exmo. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil sessão Minas Gerais, Dr. Raimundo Cândido Júnior: *“Presidente José Murilo de Moraes, quero agradecer a Vossa Excelência todas as atenções que tem tido para com a advocacia e dizer que o leme do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região está sempre seguro nas mãos de Presidentes que o vem conduzindo, assim como foi na época do homenageado desta tarde Desembargador Márcio Ribeiro do Valle. Um dos meus mandatos na OAB coincidiu com a Presidência dele, nós tivemos ótimo relacionamento da mesma forma que hoje temos com Vossa Excelência, Desembargador José Murilo. Eu quero cumprimentar o Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira e fazer nossas, da advocacia, suas palavras, suas homenagens, todo o seu carinho demonstrado na sua manifestação. Quero cumprimentar todos os Desembargadores que fizeram uso da palavra e tenho certeza que se o Desembargador Márcio Ribeiro da Valle parar hoje que ele está se aposentando e olhar para trás ele vai ver todas as homenagens prestadas e retratadas em inúmeros destes episódios pelos Desembargadores que me antecederam nesta manifestação. Quero dizer que conheço a família Ribeiro do Valle há muito tempo desde o Desembargador Geraldo Ribeiro do Valle do Tribunal de Justiça e seu filho Daniel Ribeiro do Valle, família oriunda de Guaxupé, todos amigos nossos, e dizer aquilo tudo que já foi dito a respeito do Desembargador Márcio Ribeiro do Valle que certamente está muito emocionado neste momento de tantas e tantas homenagens, e dizer aqui Desembargador, do apreço que eu tenho pelo seu filho Dimer Azalim Valle, que é meu colega de missa presencial e matinal lá na Paróquia Nossa Senhora da Mãe da Igreja, nele eu vejo a educação esmerada que Vossa Excelência passou para toda sua*



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

família. Vossa Excelência está de parabéns junto com sua digníssima esposa. Então, eu gostaria, em nome da advocacia mineira, pedir licença ao nosso Diretor Marco Antônio Freitas, que está na sala, que é um dos membros da Diretoria que milita na área trabalhista, quero pedir licença para dizer estas palavras de carinho e de aplauso a Vossa Excelência, e como o Paulo Vossa Excelência pode dizer que 'combateu o bom combate e guardou a sua fé, e sucesso na caminhada. Muito obrigado Presidente."

Ilustre Dr. Davis Azalim do Valle, filho do Desembargador Márcio Ribeiro do Valle. "Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade, agradeço ao Dr. Sebastião Geraldo pela bela homenagem prestada e a todos os Desembargadores que falaram, muito obrigado pelas homenagens ao meu pai. Pai, Sua admirável jornada nos traz aqui, neste dia, que é, sobretudo, um momento de celebração. Por tantos anos, e com muito trabalho, você cultivou a justiça como princípio. É chegada a hora de colher este merecido reconhecimento. Levarás contigo muitas saudades... sabemos! Estamos certos também que as vai deixar com todos que puderam compartilhar sua trajetória. Quando você me informou sua decisão em se aposentar, passei a noite a refletir sobre sua caminhada. Comecei pelas histórias que, naquela mesa, você nos contava. Da casa cheia, onde cresceu com os oito irmãos e, ainda criança, ajudava seus pais e a sua avó no cuidado do quintal. De quando adolescente; trabalhou na fábrica de sapatos. Foi contador e revisor do Jornal la Católica. Ou, ainda, o jovem servidor da câmara de Juiz de Fora, que cursava direito e, ao se formar, celebrava as primeiras ações bem sucedidas como advogado... ou enfrentava, com muito estudo, os casos mais complicados. De Borda da Mata, me recordo de sua foto sentado no tribunal do Júri, despachando, logo de seu ingresso na magistratura. Com afeto, lembro de quando passava, ao fim da aula, na Justiça do Trabalho, em Barbacena, com meus 7 ou 8 anos de idade, e voltávamos juntos pra casa conversando sobre o dia. Pudemos testemunhar, nesses anos, suas incansáveis jornadas de trabalho em casa, seja na madrugada, nos fins de semana ou nos feriados... mais recentemente, nos computadores nem sempre amigáveis; ou, quando ainda redigia as sentenças e acórdãos em sua máquina de escrever Olivetti. T tamanha dedicação sempre foi, para nós, um exemplo de cuidado e seriedade, que marcam sua obra na Justiça do Trabalho... obra essa que o trouxe aqui, a este Tribunal, no qual os anos de contribuição ao bem público são agora homenageados. Eu, pai, o Dimer, o William e a Mãe, temos muito orgulho de você! Para além de seus méritos profissionais, você foi, e segue sendo, um exemplo de pessoa, de cidadão, de pai e de esposo! E agora, que as liberdades o esperam, nessa vida de um recém avô, tenha sempre uma certeza: Nós te amamos muito! Obrigado Sr. Presidente e senhores Desembargadores pela oportunidade."

Exmo. Desembargador José Murilo de Moraes: "Dr. Márcio, antes de passar a palavra para Vossa Excelência, quero dizer o seguinte, já no início eu disse que Vossa Excelência, além de ser o nosso decano, era o nosso paradigma, senão de todos, pelo menos de grande parte, mas, eu vi agora que não é de grande parte, é de todos mesmo. Nosso paradigma, eu também me sinto muito honrado em tê-lo como tal, sempre quando eu vejo alguém, me pergunto: será que eu estou trabalhando bastante? Será que alguém trabalha dessa forma? Sempre soube que Vossa Excelência também



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

atuava com muito rigor e com muitos processos, verificando os processos, analisando os processos, uma coisa realmente muito importante. Mas, eu, como outros falaram aí, eu não sou muito de fazer discurso, não sei realmente fazer discurso, essa não é a minha especialidade, mas, por uma coincidência, eu acho que conseguimos fazer aqui, uma homenagem a Vossa Excelência, pelos vinte e poucos anos que estou no Tribunal, foi a primeira vez, esta é, sem dúvida nenhuma, a homenagem mais bonita que nós tivemos aqui no Tribunal, apesar de eu gostar de correr muito nas sessões, eu gosto de agilizar muito as sessões, mas, eu não poderia fazê-lo hoje, porque teria que dar bastante tempo a todos que quisessem se manifestar, porque realmente, Vossa Excelência com mais de quarenta anos de Magistratura, o exemplo que Vossa Excelência deu, eu não poderia, de forma nenhuma, correr nessa sessão, essa sessão era destinada a Vossa Excelência, então, eu teria que ter muita calma, nós teremos que ter todo o tempo do mundo para homenageá-lo, porque Vossa Excelência merece, passo-lhe a palavra para a sua manifestação.”

Ato contínuo, o Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle agradeceu as manifestações.

“Sr. Presidente
Srs. Desembargadores,
Douto Representante do MPF,
Srs. Advogados,
Srs. Servidores:

E eis que me chega o momento da aposentadoria. Momento, ao longo da vida, em princípio sonhado e almejado, agora, porém, com conotação, mais que tudo, de despedida.

Está no Eclesiaste, que: 'todas as coisas têm seu tempo e todas passam debaixo do céu, segundo o termo que a cada um foi prescrito. Há tempo de Nascer e tempo de Morrer. Há tempo de Plantar e tempo de Colher. Há tempo de Chorar e tempo de Sorrir. Há tempo de falar e tempo de Calar.'

Mas, enfim, qual seria o meu tempo neste momento? Tempo de tudo? Tempo de nada? Parece-me, porém, ter passado, na Magistratura, o tempo de Semear e chegado apenas o tempo de Colher o fruto das amizades feitas ao longo da vida nesta Casa, do companheirismo dos colegas, da lealdade dos servidores, do anteparo da Família e da certeza de que posso ter errado, mas que sempre campeou dentro de mim, ao decidir, a vontade de acertar e de fazer o melhor, dando a cada um o que é seu, não lesando a ninguém, na trilha do viver honestamente, sempre na busca da Justiça e da almejada paz social.

Bem, cedo percebi que os caminhos se fazem andando e, na construção da minha trilha, aqui sempre aprendi, com os colegas de ontem e com aqueles que aqui ainda permanecem, lições perenes e inolvidáveis, de humildade, equilíbrio e serenidade para a feitura da justa prestação jurisdicional.

Doutro tanto, nunca deixei de sonhar na Justiça Plena e se tal não foi atingido, também não feneceu o sonho. Aliás, no dizer de Mário Quintana:

Se as coisas são inatingíveis,
Ora, não é motivo para não querê-las.
Que tristes seriam os caminhos.





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Sem o brilho distante das estrelas.

Lembro-me sempre da honra que tive de ocupar todos os cargos de Direção desta Casa, sobretudo a Corregedoria e a Presidência, de ter sido o propulsor inicial no Brasil da execução das contribuições previdenciárias emergentes das lides trabalhistas e de ter sido, na Casa Civil da Presidência da República, convocado e participado da elaboração do Ante-Projeto que resultou na Lei a respeito; também de ser convocado por várias vezes no Tribunal Superior do Trabalho e ter entrado por três vezes seguidas em Listas de Merecimento para o cargo de Ministro daquela Corte, como ainda de ter sido âncora nos diversos debates nos estúdios da nossa TV TRT, ao tempo do novo CPC e da Lei da Reforma Trabalhista, ali dividindo câmeras com os colegas Marcus Moura, Maria Cecília, Sérgio, Taísa, Emília Facchini, Rios Neto, João Bosco, Marcelo Pertence, Mohallen, Sebastião, Rosemary, Cleber Lúcio, Milton Thibau, José Eduardo Chaves, Denise, César Machado e outros mais; enfim, de ter atuação por anos seguidos na quinta e na oitava Turmas da Corte, assim como na SDC, no Pleno e no Órgão Especial, o que, repito-lhes, foi motivo sempre de honra e orgulho.

Lembro-me ainda dos meus tempos de Juiz de Direito e de Juiz Substituto, peregrinando pelo Primeiro Grau Trabalhista de Brasília, Juiz de Fora, Itajubá (onde instalei a Justiça do Trabalho) e de Barbacena, onde permaneci por volta de 14 anos, como ainda do Magistério Superior exercido nas Faculdades de Direito de Pouso Alegre, no Sul de Minas e na FUPAC de Barbacena, como ainda na pós-graduação do IEC da PUC - MG.

Agradeço o convívio sério e respeitoso mantido com os Srs. Advogados, retratados na pessoa do notável Presidente da OAB mineira, Raimundo Cândido Júnior e com os Procuradores do Ministério Público do Trabalho, estes sempre fiéis ao desígnio de fiscais da lei e do seu cumprimento, sem me olvidar do relacionamento fraterno mantido com a nossa AMATRA, a Associação dos Magistrados Trabalhistas da Terceira Região.

Não poderia deixar de agradecer aos servidores que sempre estiveram comigo ao longo da Carreira, representados pela Glorinha, pelo amigo Admar, pela Lúcia Helena, pelo meu assessor Célio, pelo Fernando, pela Patrícia, pelo Renan, pelo Paulo, pela Fabiana, pelo Luciano, pelo Luiz Guilherme, pela competente Railda, além do Rogério e do Augusto na Secretaria da 8ª Turma, pela Fátima Sueli e o Ronaldo Silva, na Assessoria da Vice-Presidência, pelo João Braz, pela Rose da Quinta Turma, pela Márcia Lobato das Sessões Especializadas, pelo Sérgio, pelo Guilherme Araújo e a Ludmila na Secretaria da Presidência e pelo Cícero Dumont na Corregedoria, além do Cláudio e da Silvânia no TST, os quais, repito, aqui representam todos os demais que tanto me auxiliaram ao longo da Magistratura e da Carreira.

Aos colegas da Oitava Turma, Desembargadores Sérgio, Marlon, Denise, Ana Maria e o colega Sérgio, a gratidão pelo generoso convívio, pelo aprendizado constante e, sobretudo, pela amizade frutificada ao longo dos anos.

E já que estamos a agradecer, o meu mais sincero agradecimento encaminho ao Colega Sebastião Geraldo de Oliveira, pelas generosas palavras dirigidas à minha pessoa. Fomos, ao longo dos anos, colegas de bancada no Pleno e no Órgão Especial e sempre me comoveu ver o Desembargador Sebastião defender com ênfase suas posições e convicções, na verdade nos descortinando os verdadeiros horizontes, espirituais e materiais, a serem trilhados na jornada. Fico-lhe imensamente grato.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Bem, meus amigos, já vai tarde o dia e me parece ser tempo de dar curso à caminhada, pois as despedidas precisam se tornar silenciosas para não alvoroçarem o coração. Chegou o momento, pois, de se buscar a paz, o prazer de meditar e de sentir a amizade, sem me olvidar da necessária e aprazível sensação de amar e ser amado.

Há uma épica citação de Herman Hesse, que diz: "A cada chamado da vida o coração deve estar pronto para a despedida e para o novo começo. Com ânimo e sem lamúrias. Aberto sempre para novos compromissos, pois, dentro de cada começar mora um encanto que nos dá força e nos ajuda a viver." E é, com o coração cheio de fé, que desejo que o sucesso e a felicidade continuem a acompanhar cada um dos senhores, companheiros de lida, que aqui ficam a trabalhar pelo grandioso destino da Justiça do Trabalho.

É incontestável a presença da Família na vida do Magistrado, o amparando na difícil missão de julgar. Com orgulho posso aqui dizer que, em momento algum de minha jornada, esse apoio me faltou. À Marlene, minha esposa, e aos meus filhos, Davis, Dimer e William, meus reais agradecimentos por terem feito, ao meu lado, dia após dia, a travessia da vida na Justiça do Trabalho, não me poupando compreensão, afeto, paciência e desvelo. Foi uma alegria tê-los por perto em todos os momentos e percursos da minha vida de Juiz.

E sendo este um momento de lembranças, sem dúvida que gostaríamos de ter aqui presentes meus pais, Lucas Spada do Valle e Geralda Ribeiro do Valle, dos quais, com orgulho, carrego sempre pelas jornadas da vida os exemplos marcantes de retidão de caráter e de saber servir.

Bem, é mais que certo que se o homem souber usar de sua vida, esta será sempre o dom preciso da presença de Deus, pois, sabidamente, não vive mais o que mais vive, mas o que melhor vive, pois a vida não mede o tempo, mas o emprego que dela fazemos.

Senhor Presidente, Nobres Colegas, Senhores presentes:

Parece ser chegada a hora de terminar e de ir. Por isso, como nos diria o cancionista popular, eu venho aqui me despedir e dizer que, em qualquer lugar por onde eu andar, vou me lembrar de vocês. Mas se eu trocasse o cancionista popular pela veia poética de Bilac e lhes afirmasse 'que o coração é o sustentáculo das grandes obras; que o coração é o marco efemérido dos grandes momentos de nossa vida', aí então, sem o menor medo de errar, aqui, agora, eu lhes diria que eu deixo, com todos os senhores e com cada um de vocês, agradecido, o meu próprio coração.

Muito Obrigado."

O Exmo. Desembargador Sérgio da Silva Peçanha propôs que todos os microfones fossem ligados para uma salva de palmas ao Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle.

Após o julgamento do processo 0010561-28.2020.5.03.0114 AgRT, a ilustre advogada Dra. Rosângela Nunes de Faria e Silva – OAB/MG 89024 também homenageou o Exmo. Desembargador Márcio Ribeiro do Valle.

Quando do julgamento do processo de número 0010561-28.2020.5.03.0114 AgRT, o ilustre advogado Dr. Rafael Souza Starling (OAB/MG 124236) registrou voto de





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

pesar pelo falecimento de seu *ex-adverso*, o ilustre Dr. Cláudio Campos, que estava à frente do processo e faleceu no final ano passado, e também parabenizou o Dr. Sérgio Oliveira de Alencar pelo ingresso na Segunda Instância; agradeceu ao Dr. Márcio Ribeiro do Valle pelo tempo de Jurisdição e parabenizou o Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira pela homenagem carregada de humor e sentimento.

O Exmo. Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto aderiu ao voto de pesar, feito pelo procurador Dr. Rafael Souza Starling, pelo falecimento do ilustre procurador Dr. Cláudio Campos, com a adesão dos Exmos. Desembargadores presentes.

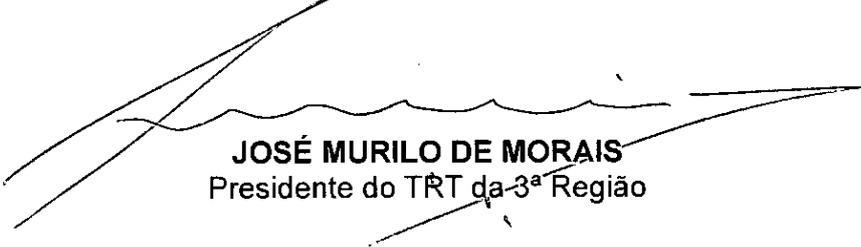
O Exmo. Desembargador Presidente propôs votos de congratulações com os aniversariantes do mês de maio, a saber: Maria Lúcia Cardoso de Magalhães, Marcus Moura Ferreira, Denise Alves Horta, Jorge Berg de Mendonça e José Marlon de Freitas.

As moções contaram com a adesão dos Exmos. Desembargadores presentes e do Exmo. Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região.

Esgotada a pauta, o Exmo. Desembargador Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

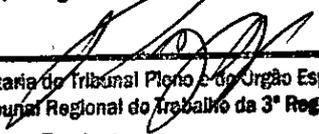
Término dos trabalhos às 19 (dezenove) horas e 7 (sete) minutos.

Sala de Sessões, 20 de maio de 2020.


JOSÉ MURILO DE MORAIS
Presidente do TRT da 3ª Região


TELMA LÚCIA BRÉTZ PEREIRA
Diretora Judiciária

Publicado em 14/06/21 no caderno Judiciário
do Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho - DEJT
(divulgado no dia 07 anterior).


Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

Paulo Sérgio Lage Riggio
Técnico Judiciário
TRT 3ª Região